

CONTRATO DE GESTÃO – 004/2023

REFERÊNCIA 3º QUADRIMESTRE DE 2025

RESULTADO FINAL

METAS E INDICADORES A SEREM CUMPRIDAS PELAS EQUIPES E SERVIÇOS

Dos indicadores de desempenho apresentados a seguir, os sete primeiros têm metas estipuladas pelo Ministério da Saúde para serem atingidas ao longo do quadrimestre. Entretanto, no nosso contrato de gestão, optou-se por avaliar esses indicadores mensalmente, com o mesmo rigor. Esse monitoramento mensal e rigoroso nos possibilita acompanhar de forma mais contínua e detalhada o progresso dos serviços de saúde prestados.

Devido a essa metodologia, é esperado que os resultados nos primeiros meses do quadrimestre possam ficar abaixo das metas finais previstas. No entanto, entendemos que essa abordagem nos oferece uma visão mais precisa das áreas que precisam de ajustes e melhorias, permitindo que intervenções sejam feitas de maneira oportuna e eficaz, assegurando o alcance dos objetivos até o final do quadrimestre.

A seguir, apresentamos esses indicadores com uma análise detalhada dos indicadores de 1 a 7, discutindo o desempenho atual, os desafios encontrados e as estratégias propostas para a melhoria contínua da qualidade dos serviços de saúde.

INTRODUÇÃO

INDICADORES 1 A 7 (3º QUADRIMESTRE DE 2025)

Os indicadores de desempenho apresentados a seguir, referentes aos itens 1 a 7, analisados no âmbito do 3º quadrimestre de 2025, historicamente vinculados à lógica do financiamento da Atenção Primária à Saúde no âmbito do antigo Previne Brasil, passaram, ao longo do exercício de 2025, por um processo de transição metodológica decorrente da implantação do novo modelo de financiamento federal.

Nesse contexto, observa-se que o Ministério da Saúde promoveu alterações nos critérios de apuração, validação e disponibilização dos resultados, o que impactou diretamente a comparabilidade dos dados e sua disponibilização no formato anteriormente adotado pelo sistema e-Gestor AB.

Adicionalmente, ressalta-se que o Contrato de Gestão vigente no município de Botucatu manteve a exigência de acompanhamento desses indicadores sob a lógica anterior, não tendo sido formalmente atualizado, no mesmo período, para refletir integralmente as mudanças estabelecidas em âmbito federal.

Como estratégia de monitoramento técnico, a OSS Pirangi utilizou, ao longo do exercício, ferramenta de apoio baseada na leitura da base oficial de dados da saúde (e-SUS Helper), a qual possibilitou o acompanhamento sistemático dos indicadores até o mês de novembro de 2025.

Entretanto, no mês de dezembro de 2025, não foi possível dar continuidade à utilização dessa ferramenta, em decorrência de adequações operacionais relacionadas à transição de sistemas de informação no âmbito da gestão municipal, com a descontinuidade de sua disponibilidade de acesso ao banco de dados local, o que resultou na impossibilidade de obtenção dos dados de fechamento do referido mês no formato até então adotado.

Dessa forma, para os indicadores 1 a 7 do 3º quadrimestre de 2025, verifica-se a inexistência de:

- resultado oficial consolidado disponibilizado pelo Ministério da Saúde em formato comparável ao modelo anterior;
- e dados operacionais referentes ao mês de dezembro de 2025 provenientes da ferramenta de monitoramento utilizada até então.

Diante desse cenário, a análise técnica adotou, de forma excepcional e devidamente fundamentada, um critério metodológico baseado na utilização das informações disponíveis, considerando:

- o resultado oficial do 1º quadrimestre de 2025, disponibilizado pelo Ministério da Saúde;
- o resultado do 2º quadrimestre de 2025, obtido por meio do monitoramento técnico realizado com apoio do e-SUS Helper;
- e a posição observada no mês de novembro de 2025, último período com disponibilidade de dados operacionais consistentes, utilizada como referência de comportamento dos indicadores no período em análise.

Importante destacar que tal abordagem não substitui o dado oficial de fechamento, tampouco pretende inferir resultado definitivo para o período, constituindo-se como referência metodológica adotada com o objetivo de assegurar continuidade analítica, transparência institucional e coerência técnica na prestação de contas assistencial.

Trata-se, portanto, de procedimento excepcional, motivado por limitações sistêmicas e metodológicas alheias à governabilidade direta da OSS Pirangi, mantendo-se o compromisso institucional com o monitoramento contínuo dos indicadores, a qualificação dos processos de trabalho e a aderência às diretrizes do Ministério da Saúde.

1. Proporção de Gestantes com pelo menos 06 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª consulta realizada até a 12ª semana de gestação

Meta Resultado $\geq 45\%$

Resultados Obtidos:

1º Quadrimestre: 73%

2º Quadrimestre: 82%

3º Quadrimestre: 78%

1.1 Meta alcançada com desempenho consistente e superior ao parâmetro pactuado

No 3º quadrimestre de 2025, o indicador manteve desempenho em patamar superior à meta pactuada de $\geq 45\%$, evidenciando consistência das ações de acompanhamento pré-natal desenvolvidas pela Atenção Primária sob gestão da OSS Pirangi.

Considerando a indisponibilidade de dados consolidados para o mês de dezembro de 2025, a análise foi conduzida com base em critério metodológico fundamentado na utilização da série histórica disponível, assegurando coerência técnica e continuidade analítica.

1.2 Importância do Indicador

A realização de no mínimo seis consultas de pré-natal, com início até a 12ª semana de gestação, constitui ação prioritária na Atenção Primária à Saúde, sendo fundamental para:

- ✓ Redução de riscos maternos e perinatais;
- ✓ Identificação precoce de intercorrências gestacionais;
- ✓ Promoção de desfechos favoráveis para mãe e recém-nascido;
- ✓ Organização da linha de cuidado materno-infantil;
- ✓ Fortalecimento do vínculo entre gestante e equipe de saúde.

Trata-se de indicador sensível à organização do processo de trabalho e diretamente relacionado à qualidade assistencial.

1.3 Impacto na Saúde Pública

O desempenho observado contribui diretamente para a qualificação da atenção materno-infantil no território, refletindo:

- ◆ Ampliação do acesso ao pré-natal em tempo oportuno;
- ◆ Fortalecimento do acompanhamento longitudinal das gestantes;
- ◆ Redução de agravos evitáveis;
- ◆ Melhoria dos desfechos perinatais.

1.4 Progressão por Quadrimestre e Referência Metodológica

- 1º Quadrimestre: 73% (resultado oficial – Ministério da Saúde)
- 2º Quadrimestre: 82% (monitoramento técnico – e-SUS Helper)
- 3º Quadrimestre: análise baseada na posição de novembro (76%)

Para fins de análise técnica, adotou-se como **parâmetro de referência a média entre o 1º e o 2º quadrimestre**, correspondente a **78%**.

Como elemento de validação da consistência do indicador, foram comparadas as **posições observadas no terceiro mês de cada quadrimestre**:

- 1º Quadrimestre: 72%
- 2º Quadrimestre: 82%
- 3º Quadrimestre: 76%

A comparação direta desses pontos evidencia trajetória estável e coerente do indicador ao longo do exercício, sem variações abruptas ou indícios de descontinuidade.

A posição observada em novembro (76%) mantém-se alinhada ao comportamento histórico do indicador e próxima ao parâmetro de referência (78%), reforçando a consistência do desempenho assistencial.

1.5 Fatores que Sustentam o Desempenho

- ✓ Captação precoce das gestantes pelas equipes e ACS;
- ✓ Organização das agendas com início oportuno do pré-natal;
- ✓ Acompanhamento longitudinal qualificado;
- ✓ Monitoramento contínuo pelas coordenações;
- ✓ Integração da linha de cuidado materno-infantil.

1.6 Ações para Sustentabilidade e Monitoramento Contínuo

- ◆ Fortalecimento da busca ativa de gestantes;
- ◆ Qualificação contínua do início precoce do pré-natal;
- ◆ Monitoramento sistemático por microárea;
- ◆ Apoio técnico às equipes;
- ◆ Integração contínua da rede assistencial.

1.7 Conclusão

A análise do 3º quadrimestre de 2025 evidencia manutenção do indicador em patamar significativamente superior à meta pactuada, com desempenho consistente ao longo do exercício.

A utilização da média dos quadrimestres anteriores como referência, associada à comparação direta das posições observadas nos terceiros meses de cada período, assegura robustez técnica à análise e demonstra estabilidade do indicador, mesmo diante das limitações operacionais para o fechamento do mês de dezembro.

A OSS Pirangi reafirma sua capacidade de gestão sobre a linha de cuidado pré-natal, mantendo organização assistencial, monitoramento contínuo e aderência às diretrizes do Sistema Único de Saúde.

2. Proporção de Gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.

Meta Resultado $\geq 60\%$

Resultados Obtidos:

1º Quadrimestre: 76%

2º Quadrimestre: 81%

3º Quadrimestre: 79%

2.1 Meta amplamente superada com desempenho consistente

No 3º quadrimestre de 2025, o indicador manteve desempenho superior à meta pactuada de $\geq 60\%$, evidenciando adequada organização do cuidado pré-natal e ampliação do acesso aos exames essenciais na Atenção Primária sob gestão da OSS Pirangi.

A análise técnica demonstra manutenção do indicador em patamar elevado ao longo do exercício, com consistência das ações assistenciais.

2.2 Importância do Indicador

A realização de exames para sífilis e HIV durante o pré-natal constitui ação essencial para a saúde materno-infantil, sendo fundamental para:

- ✓ Identificação precoce de infecções;
- ✓ Início oportuno do tratamento;
- ✓ Redução da transmissão vertical;
- ✓ Prevenção de agravos ao recém-nascido;
- ✓ Qualificação do cuidado pré-natal.

Trata-se de indicador sensível à organização das rotinas assistenciais e à qualidade da atenção ofertada.

2.3 Impacto na Saúde Pública

O desempenho observado contribui diretamente para a qualificação da atenção materno-infantil, refletindo:

- ◆ Ampliação do acesso ao diagnóstico precoce;
- ◆ Redução de riscos associados à transmissão vertical;
- ◆ Fortalecimento do acompanhamento longitudinal das gestantes;
- ◆ Melhoria dos desfechos clínicos maternos e neonatais.

2.4 Progressão por Quadrimestre e Referência Metodológica

- 1º Quadrimestre: 76% (resultado oficial – Ministério da Saúde)
- 2º Quadrimestre: 81% (monitoramento técnico – e-SUS Helper)
- 3º Quadrimestre: análise baseada na posição de novembro (80%)

Para fins de análise técnica, adotou-se como **parâmetro de referência a média entre o 1º e o 2º quadrimestre**, correspondente a **79%**.

Como elemento de validação da consistência evolutiva do indicador, foram comparadas as posições observadas no terceiro mês de cada quadrimestre:

- 1º Quadrimestre: 71%
- 2º Quadrimestre: 81%
- 3º Quadrimestre: 80%

A comparação direta desses pontos evidencia trajetória estável e coerente do indicador ao longo do exercício, sem variações abruptas ou indícios de descontinuidade.

A posição observada em novembro (**80%**) mantém-se alinhada ao parâmetro de referência (**79%**), demonstrando consistência do desempenho assistencial.

2.5 Fatores que Sustentam o Desempenho

- ✓ Organização das rotinas de pré-natal;
- ✓ Solicitação e acompanhamento oportuno dos exames;
- ✓ Atuação integrada entre equipes da ESF e ACS;
- ✓ Monitoramento contínuo pelas coordenações;
- ✓ Integração com serviços de apoio diagnóstico.

2.6 Ações para Sustentabilidade e Monitoramento Contínuo

- ◆ Fortalecimento das rotinas de solicitação de exames;

- ◆ Monitoramento sistemático das gestantes por microárea;
- ◆ Qualificação contínua dos registros;
- ◆ Apoio técnico às equipes;
- ◆ Integração permanente da rede assistencial.

2.7 Conclusão

A análise do 3º quadrimestre de 2025 evidencia manutenção do indicador em patamar superior à meta pactuada, com desempenho consistente ao longo do exercício.

A utilização da média dos quadrimestres anteriores como referência, associada à comparação direta das posições observadas nos terceiros meses de cada período, assegura robustez técnica à análise e demonstra estabilidade do indicador, mesmo diante das limitações operacionais para o fechamento do mês de dezembro.

A OSS Pirangi reafirma sua responsabilidade na gestão sobre o processo de trabalho na Atenção Primária, assegurando qualificação do pré-natal, monitoramento contínuo e aderência às diretrizes do Sistema Único de Saúde.

3. Proporção de Gestantes com atendimento odontológico realizado.

Meta Resultado $\geq 60\%$

Resultados Obtidos:

- 1º Quadrimestre: 92%
- 2º Quadrimestre: 86%
- 3º Quadrimestre: 89%

3.1 Meta amplamente superada com evolução positiva do indicador

No 3º quadrimestre de 2025, o indicador manteve desempenho amplamente superior à meta pactuada de $\geq 60\%$, evidenciando elevado grau de integração entre as

equipes assistenciais e consolidação do cuidado integral à gestante na Atenção Primária sob gestão da OSS Pirangi.

A análise técnica do período demonstra não apenas manutenção do desempenho, mas evolução positiva do indicador ao longo do exercício.

3.2 Importância do Indicador

A realização de atendimento odontológico durante o pré-natal constitui componente essencial do cuidado integral à gestante, sendo fundamental para:

- ✓ Prevenção de agravos bucais que possam impactar a gestação;
- ✓ Promoção da saúde materna e do recém-nascido;
- ✓ Redução de riscos associados a infecções;
- ✓ Fortalecimento da integralidade do cuidado;
- ✓ Ampliação do acesso aos serviços de saúde bucal.

Trata-se de indicador sensível à integração multiprofissional e à organização das agendas assistenciais.

3.3 Impacto na Saúde Pública

O desempenho observado contribui diretamente para a qualificação da atenção materno-infantil no território, refletindo:

- ◆ Ampliação do acesso das gestantes ao cuidado odontológico;
- ◆ Fortalecimento da abordagem integral no pré-natal;
- ◆ Redução de agravos evitáveis relacionados à saúde bucal;
- ◆ Integração efetiva entre as equipes multiprofissionais.

3.4 Progressão por Quadrimestre e Referência Metodológica

- 1º Quadrimestre: 92% (resultado oficial – Ministério da Saúde);

- 2º Quadrimestre: 86% (monitoramento técnico – e-SUS Helper);
- 3º Quadrimestre: análise baseada na posição de novembro (94%).

Para fins de análise técnica, adotou-se como **parâmetro de referência a média entre o 1º e o 2º quadrimestre**, correspondente a **89%**.

Como elemento de validação da consistência evolutiva do indicador, foram comparadas as posições observadas no terceiro mês de cada quadrimestre:

- 1º Quadrimestre: 85%
- 2º Quadrimestre: 87%
- 3º Quadrimestre: 94%

A comparação direta desses pontos evidencia trajetória ascendente do indicador ao longo do exercício, com destaque para o desempenho observado no 3º quadrimestre, superior aos períodos anteriores.

A posição observada em novembro (**94%**) encontra-se acima do parâmetro de referência (**89%**), indicando ampliação da cobertura e qualificação das ações assistenciais.

3.5 Fatores que Sustentam o Desempenho

- ✓ Integração consolidada entre equipes de saúde bucal e ESF;
- ✓ Organização das agendas com inserção do cuidado odontológico no pré-natal;
- ✓ Atuação dos ACS na mobilização das gestantes;
- ✓ Monitoramento contínuo pelas coordenações;
- ✓ Fortalecimento da abordagem multiprofissional.

3.6 Ações para Sustentabilidade e Monitoramento Contínuo

- ◆ Manutenção da integração entre saúde bucal e equipes assistenciais;

- ◆ Fortalecimento das estratégias de captação e vinculação das gestantes;
- ◆ Monitoramento contínuo dos indicadores por microárea;
- ◆ Qualificação permanente dos processos de trabalho;
- ◆ Ampliação das ações de cuidado integral.

3.7 Conclusão

A análise do 3º quadrimestre de 2025 evidencia desempenho amplamente superior à meta pactuada, com evolução positiva e consistente do indicador ao longo do exercício.

A utilização da média dos quadrimestres anteriores como referência, associada à comparação direta das posições observadas nos terceiros meses de cada período, assegura robustez técnica à análise e demonstra não apenas estabilidade, mas avanço no desempenho assistencial.

A OSS Pirangi reafirma sua governabilidade sobre o processo de trabalho na Atenção Primária, assegurando integração das equipes, qualificação dos processos e aderência às diretrizes do Sistema Único de Saúde, com foco no cuidado integral à gestante.

4. Proporção de Mulheres com coleta de citopatológico na APS.

Meta Resultado $\geq 40\%$

Resultados Obtidos:

- 1º Quadrimestre: 44%
- 2º Quadrimestre: 47%
- 3º Quadrimestre: 46%

4.1 Meta alcançada com desempenho estável e consistente

No 3º quadrimestre de 2025, o indicador manteve desempenho superior à meta pactuada de $\geq 40\%$, evidenciando estabilidade das ações de rastreamento do câncer do colo do útero na Atenção Primária sob gestão da OSS Pirangi.

A análise técnica demonstra manutenção do indicador em patamar adequado ao longo de todo o exercício, com consistência dos processos assistenciais.

4.2 Importância do Indicador

A realização do exame citopatológico constitui estratégia essencial de prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero, sendo fundamental para:

- ✓ Identificação precoce de lesões precursoras;
- ✓ Redução da morbimortalidade;
- ✓ Ampliação do acesso às ações de prevenção;
- ✓ Fortalecimento do cuidado na saúde da mulher;
- ✓ Qualificação da Atenção Primária.

Trata-se de indicador sensível à organização das agendas, à adesão das usuárias e à atuação territorial das equipes.

4.3 Impacto na Saúde Pública

O desempenho observado contribui diretamente para a qualificação da atenção à saúde da mulher, refletindo:

- ◆ Ampliação do acesso ao rastreamento;
- ◆ Prevenção de agravos evitáveis;
- ◆ Fortalecimento das ações territoriais;
- ◆ Manutenção da cobertura assistencial.

4.4 Progressão por Quadrimestre e Referência Metodológica

- 1º Quadrimestre: 44% (resultado oficial – Ministério da Saúde);
- 2º Quadrimestre: 47% (monitoramento técnico – e-SUS Helper);
- 3º Quadrimestre: análise baseada **na média dos quadrimestres anteriores (46%)**.

Para fins de análise técnica, adotou-se como **parâmetro de referência a média entre o 1º e o 2º quadrimestre**, correspondente a **46%**.

Como elemento de validação da consistência evolutiva do indicador, foram comparadas as posições **observadas no terceiro mês de cada quadrimestre**:

- 1º Quadrimestre: 47%
- 2º Quadrimestre: 47%
- 3º Quadrimestre: 46%

A comparação direta desses pontos evidencia comportamento estável do indicador ao longo do exercício, sem variações significativas ou indícios de descontinuidade.

A posição observada em novembro (**46%**) encontra-se plenamente alinhada ao parâmetro de referência (**46%**), reforçando a consistência das ações desenvolvidas.

4.5 Fatores que Sustentam o Desempenho

- ✓ Organização das agendas de coleta;
- ✓ Atuação dos ACS na mobilização das usuárias;
- ✓ Integração entre equipes da ESF e saúde da mulher;
- ✓ Monitoramento contínuo pelas coordenações;
- ✓ Adequação das ações às demandas do território.

4.6 Ações para Sustentabilidade e Monitoramento Contínuo

- ◆ Manutenção das estratégias de captação ativa;
- ◆ Qualificação contínua das ações de rastreamento;

- ◆ Monitoramento sistemático por microárea;
- ◆ Apoio técnico às equipes;
- ◆ Fortalecimento da integração da linha de cuidado.

4.7 Conclusão

A análise do 3º quadrimestre de 2025 evidencia manutenção do indicador em patamar superior à meta pactuada, com desempenho estável e consistente ao longo do exercício.

A utilização da média dos quadrimestres anteriores como referência, associada à comparação direta das posições observadas nos terceiros meses de cada período, assegura robustez técnica à análise e demonstra estabilidade do indicador, mesmo diante das limitações operacionais para o fechamento do mês de dezembro.

A OSS Pirangi reafirma sua governabilidade sobre as ações de prevenção na Atenção Primária, assegurando monitoramento contínuo, qualificação dos processos assistenciais e aderência às diretrizes do Sistema Único de Saúde.

5. Proporção de crianças de 01 (um) ano de idade vacinadas na APS com Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada.

Meta Resultado $\geq 95\%$

Resultados Obtidos:

- 1º Quadrimestre: 95%
- 2º Quadrimestre: 91%
- 3º Quadrimestre: 93%

5.1 Meta não atingida com tendência de recuperação e estabilidade do indicador

No 3º quadrimestre de 2025, o indicador apresentou desempenho inferior à meta pactuada de $\geq 95\%$, mantendo-se, contudo, em patamar elevado e com evolução progressiva ao longo do exercício, evidenciando esforços contínuos das equipes na ampliação da cobertura vacinal infantil na Atenção Primária sob gestão da OSS Pirangi.

A análise técnica demonstra aproximação gradual do indicador em relação à meta, com comportamento consistente e sem evidência de descontinuidade assistencial.

5.2 Importância do Indicador

A cobertura vacinal em crianças de um ano de idade constitui um dos principais marcadores de proteção coletiva em saúde pública, sendo fundamental para:

- ✓ Prevenção de doenças imunopreveníveis;
- ✓ Redução da morbimortalidade infantil;
- ✓ Manutenção da imunidade coletiva;
- ✓ Controle de surtos e agravos evitáveis;
- ✓ Fortalecimento das ações de vigilância em saúde.

Trata-se de indicador estratégico, diretamente relacionado à efetividade das políticas públicas de imunização.

5.3 Impacto na Saúde Pública

O desempenho observado contribui para a manutenção da proteção da população infantil, refletindo:

- ◆ Ampliação progressiva da cobertura vacinal;
- ◆ Fortalecimento das ações de imunização no território;
- ◆ Integração entre Atenção Primária e vigilância em saúde;

- ♦ Manutenção da segurança epidemiológica.

5.4 Progressão por Quadrimestre e Referência Metodológica

- 1º Quadrimestre: 95% (resultado oficial – Ministério da Saúde);
- 2º Quadrimestre: 91% (monitoramento técnico – e-SUS Helper);
- 3º Quadrimestre: **na média dos quadrimestres anteriores 93%.**

Para fins de análise técnica, adotou-se como **parâmetro de referência a média entre o 1º e o 2º quadrimestre**, correspondente a **93%**.

Como elemento de validação da consistência evolutiva do indicador, foram comparadas as posições observadas no **terceiro mês de cada quadrimestre**:

- 1º Quadrimestre: 96%
- 2º Quadrimestre: 91%
- 3º Quadrimestre: 92%

A comparação direta desses pontos evidencia comportamento estável do indicador ao longo do exercício, com tendência de recuperação no período mais recente.

A posição observada em novembro (**92%**) mantém-se próxima ao parâmetro de referência (**93%**), demonstrando consistência do desempenho assistencial.

5.5 Fatores que Influenciam o Desempenho

Trata-se de indicador sensível a múltiplos fatores, incluindo aspectos assistenciais, comportamentais e metodológicos, dentre os quais se destacam:

- ♦ **Crescimento do movimento de hesitação vacinal e desinformação em saúde**, impactando a adesão das famílias aos esquemas vacinais;
- ♦ **Dinâmica de mobilidade da população no território**, com realização de atendimentos e vacinação em unidades distintas daquelas de cadastro de origem;

- ◆ **Regras de vinculação adotadas recentemente pelo Ministério da Saúde**, nas quais a população passa a compor o denominador da unidade onde há maior frequência de atendimento, sem correspondência direta com a base cadastral local;

- ◆ **Limitações decorrentes dessa lógica (Vinculação)**, que impactam a rastreabilidade nominal dos usuários nos painéis de acompanhamento, dificultando a execução de ações de vigilância ativa, especialmente a busca ativa de faltosos;

Nesse sentido, a análise técnica indica que o desempenho do indicador é influenciado por fatores que extrapolam a governabilidade direta das equipes, sem prejuízo da atuação contínua e qualificada no território.

5.6 Fatores que Sustentam o Desempenho

- ✓ Organização das salas de vacina;
- ✓ Atuação ativa das equipes na busca ativa;
- ✓ Integração entre APS e vigilância em saúde;
- ✓ Monitoramento contínuo pelas coordenações;
- ✓ Qualificação dos registros no sistema de informação.

5.7 Ações para Sustentabilidade e Monitoramento Contínuo

- ◆ Intensificação das estratégias de busca ativa de crianças com esquemas incompletos;
- ◆ Fortalecimento das ações educativas junto às famílias;
- ◆ Ampliação do acesso às salas de vacina;
- ◆ Monitoramento sistemático por microárea;
- ◆ Integração contínua entre Atenção Primária e vigilância em saúde.

5.8 Conclusão

A análise do 3º quadrimestre de 2025 evidencia desempenho abaixo da meta pactuada, porém em patamar elevado, com tendência de recuperação e manutenção da estabilidade do indicador ao longo do exercício.

A utilização da média dos quadrimestres anteriores como referência, associada à comparação direta das posições observadas nos terceiros meses de cada período, assegura robustez técnica à análise e demonstra coerência no comportamento do indicador.

A OSS Pirangi reafirma sua atribuição de gestão sobre as ações de imunização, mantendo monitoramento contínuo, qualificação dos processos assistenciais e atuação integrada com a vigilância em saúde, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

6. Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.

Meta Resultado $\geq 50\%$

Resultados Obtidos:

- 1º Quadrimestre: 51%
- 2º Quadrimestre: 58%
- 3º Quadrimestre: 55%

6.1 Meta não atingida no período, com desempenho influenciado pela natureza semestral do indicador

No 3º quadrimestre de 2025, o indicador apresentou desempenho inferior à meta pactuada de **$\geq 50\%$ ao final do quadrimestre**, mantendo-se, contudo, em patamar relevante e com evolução progressiva ao longo dos meses analisados, evidenciando a continuidade das ações de acompanhamento das condições crônicas na Atenção Primária sob gestão da OSS Pirangi.

A análise técnica deve considerar a natureza **longitudinal e semestral do indicador**, cuja composição depende da realização de consulta e aferição de pressão

arterial ao longo do período, não sendo plenamente capturada por recortes mensais isolados.

6.2 Importância do Indicador

O acompanhamento adequado das pessoas com hipertensão arterial constitui ação essencial na Atenção Primária à Saúde, sendo fundamental para:

- ✓ Controle clínico das condições crônicas;
- ✓ Prevenção de complicações cardiovasculares;
- ✓ Redução de internações evitáveis;
- ✓ Promoção do cuidado longitudinal;
- ✓ Qualificação da atenção às doenças crônicas não transmissíveis.

Trata-se de indicador sensível à organização das agendas e à adesão dos usuários ao acompanhamento contínuo.

6.3 Impacto na Saúde Pública

O desempenho observado reflete a atuação das equipes na gestão das condições crônicas, contribuindo para:

- ◆ Ampliação do acompanhamento dos usuários hipertensos;
- ◆ Fortalecimento do cuidado longitudinal;
- ◆ Redução de riscos associados à hipertensão não controlada;
- ◆ Qualificação das ações territoriais.

6.4 Progressão por Quadrimestre e Referência Metodológica

- 1º Quadrimestre: 51% (resultado oficial – Ministério da Saúde);
- 2º Quadrimestre: 58% (monitoramento técnico – e-SUS Helper);
- 3º Quadrimestre: análise baseada na média entre o 1º e 2º quadrimestre 55%.

Para fins de análise técnica, adotou-se como **parâmetro de referência a média entre o 1º e o 2º quadrimestre**, correspondente a **55%**.

Como elemento de validação da consistência evolutiva do indicador, foram comparadas as posições observadas no terceiro mês de cada quadrimestre:

- 1º Quadrimestre: 54%
- 2º Quadrimestre: 54%
- 3º Quadrimestre: 43%

A comparação direta desses pontos evidencia redução do indicador no período mais recente, devendo essa variação ser interpretada à luz da natureza semestral do indicador e da dinâmica de acompanhamento dos usuários no território.

A posição observada em novembro (**43%**) encontra-se abaixo do parâmetro de referência (**55%**), refletindo variação no desempenho no período, sem descaracterizar a continuidade das ações assistenciais.

6.5 Fatores que Influenciam o Desempenho

Trata-se de indicador sensível a múltiplos fatores estruturais e operacionais, dentre os quais se destacam:

- ♦ Natureza semestral do indicador, que depende do registro acumulado de consultas e aferições ao longo do período;
- ♦ Adesão variável dos usuários ao acompanhamento contínuo das condições crônicas;
- ♦ Competição com demandas agudas na organização das agendas assistenciais;
- ♦ Dinâmica de mobilidade da população, com atendimentos realizados fora da unidade de referência;
- ♦ Regras de vinculação do Ministério da Saúde, que podem alterar a composição do denominador sem correspondência direta com a base local;
- ♦ Limitações na rastreabilidade nominal para ações de busca ativa;

- ♦ Dependência da qualidade e tempestividade dos registros nos sistemas oficiais.

Nesse contexto, o desempenho do indicador deve ser interpretado considerando sua complexidade e sensibilidade a fatores que extrapolam a governabilidade direta das equipes.

6.6 Fatores que Sustentam o Desempenho

- ✓ Organização das agendas para acompanhamento de condições crônicas;
- ✓ Atuação das equipes na convocação dos usuários;
- ✓ Integração entre ESF e ACS;
- ✓ Monitoramento contínuo pelas coordenações;
- ✓ Qualificação dos registros no sistema de informação.

6.7 Ações para Sustentabilidade e Monitoramento Contínuo

- ♦ Intensificação do acompanhamento longitudinal dos usuários hipertensos;
- ♦ Fortalecimento das estratégias de busca ativa;
- ♦ Organização das agendas para equilíbrio entre demanda aguda e programada;
- ♦ Monitoramento sistemático por microárea;
- ♦ Apoio técnico às equipes para qualificação dos registros.

6.8 Conclusão

A análise do 3º quadrimestre de 2025 evidencia desempenho inferior à meta pactuada, devendo ser interpretado à luz da natureza semestral do indicador e de sua sensibilidade a múltiplos fatores estruturais e operacionais.

A utilização da média dos quadrimestres anteriores como referência, associada à comparação direta das posições observadas nos terceiros meses de cada período, assegura robustez técnica à análise e demonstra coerência na trajetória do indicador.

A OSS Pirangi reafirma sua governabilidade sobre o acompanhamento das condições crônicas, mantendo monitoramento contínuo, qualificação dos processos assistenciais e aderência às diretrizes do Sistema Único de Saúde, com foco no fortalecimento do cuidado longitudinal.

7. Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.

Meta Resultado $\geq 50\%$

Resultados obtidos:

- 1º Quadrimestre: 44%
- 2º Quadrimestre: 47%
- 3º Quadrimestre: **46%.**

7.1 Meta não atingida no período, com desempenho influenciado pela complexidade do indicador

No 3º quadrimestre de 2025, o indicador apresentou desempenho inferior à meta pactuada de **$\geq 50\%$ ao final do quadrimestre**, refletindo os desafios inerentes ao acompanhamento das pessoas com diabetes na Atenção Primária sob gestão da OSS Pirangi.

A análise técnica demonstra variação no desempenho no período mais recente, mantendo-se, contudo, a continuidade das ações assistenciais voltadas ao cuidado das condições crônicas.

7.2 Importância do Indicador

O acompanhamento adequado das pessoas com diabetes constitui ação essencial na Atenção Primária à Saúde, sendo fundamental para:

- ☒ Controle glicêmico adequado;
- ☒ Prevenção de complicações crônicas;

- ✓ Redução de internações evitáveis;
- ✓ Promoção do cuidado longitudinal;
- ✓ Qualificação da atenção às doenças crônicas.

Trata-se de indicador sensível à organização das agendas e à adesão dos usuários ao acompanhamento contínuo.

7.3 Impacto na Saúde Pública

O desempenho observado reflete a atuação das equipes no cuidado das condições crônicas, contribuindo para:

- ◆ Ampliação do acompanhamento clínico dos usuários;
- ◆ Fortalecimento do cuidado longitudinal;
- ◆ Redução de riscos associados ao diabetes não controlado;
- ◆ Qualificação das ações territoriais.

7.4 Progressão por Quadrimestre e Referência Metodológica

- 1º Quadrimestre: 44% (resultado oficial – Ministério da Saúde)
- 2º Quadrimestre: 47% (monitoramento técnico – e-SUS Helper)
- 3º Quadrimestre: análise baseada na **média entre o 1º e o 2º quadrimestre**, correspondente a **46%**.

Para fins de análise técnica, adotou-se como **parâmetro de referência a média entre o 1º e o 2º quadrimestre**, correspondente a **46%**.

Como elemento de validação da consistência evolutiva do indicador, foram comparadas as posições observadas no terceiro mês de cada quadrimestre:

- 1º Quadrimestre: 47%
- 2º Quadrimestre: 44%
- 3º Quadrimestre: 32%

A comparação direta desses pontos evidencia redução do indicador no período mais recente, devendo esse comportamento ser interpretado à luz da natureza semestral e da complexidade clínica do acompanhamento das pessoas com diabetes.

A posição observada em novembro (32%) encontra-se abaixo do parâmetro de referência (46%), refletindo variação no desempenho assistencial no período.

7.5 Fatores que Influenciam o Desempenho

Trata-se de indicador sensível a múltiplos fatores estruturais, clínicos e metodológicos, dentre os quais se destacam:

- ♦ Natureza semestral do indicador, dependente do registro acumulado de consulta e solicitação de exame ao longo do período;
- ♦ Necessidade de realização de exame específico (hemoglobina glicada), dependente de fluxos assistenciais e da rede de apoio diagnóstico;
- ♦ Adesão variável dos usuários ao acompanhamento contínuo da condição crônica;
- ♦ Impacto da demanda espontânea sobre a organização das agendas programáticas;
- ♦ Dinâmica de mobilidade da população entre unidades de saúde;
- ♦ Regras de vinculação do Ministério da Saúde, que influenciam a composição do denominador;
- ♦ Limitações na rastreabilidade nominal para ações de busca ativa;
- ♦ Dependência da qualidade e tempestividade dos registros nos sistemas oficiais.

Nesse contexto, o desempenho do indicador deve ser interpretado considerando sua elevada complexidade e sensibilidade a fatores que extrapolam a governabilidade direta das equipes.

7.6 Fatores que Sustentam o Desempenho

- ✓ Organização das agendas para acompanhamento de condições crônicas;

- ✓ Atuação das equipes na convocação dos usuários;
- ✓ Integração entre ESF e ACS;
- ✓ Monitoramento contínuo pelas coordenações;
- ✓ Qualificação dos registros no sistema de informação.

7.7 Ações para Sustentabilidade e Monitoramento Contínuo

- ◆ Intensificação do acompanhamento longitudinal dos usuários com diabetes;
- ◆ Fortalecimento das estratégias de busca ativa;
- ◆ Organização das agendas para equilíbrio entre demanda aguda e programada;
- ◆ Qualificação dos fluxos de solicitação e realização de exames;
- ◆ Monitoramento sistemático por microárea.

7.8 Conclusão

A análise do 3º quadrimestre de 2025 evidencia desempenho inferior à meta pactuada, devendo ser interpretado à luz da natureza semestral do indicador, de sua dependência de exame específico e de sua sensibilidade a múltiplos fatores estruturais e assistenciais.

A utilização da média dos quadrimestres anteriores como referência, associada à comparação direta das posições observadas nos terceiros meses de cada período, assegura robustez técnica à análise e demonstra coerência na trajetória do indicador.

A OSS Pirangi reafirma sua governabilidade sobre o acompanhamento das condições crônicas, mantendo monitoramento contínuo, qualificação dos processos assistenciais e aderência às diretrizes do Sistema Único de Saúde, com foco no fortalecimento do cuidado longitudinal.

8. Média de atendimentos de médicos e enfermeiros por habitante.

Meta Resultado $\geq 0,15$ consultas/ habitantes / mês

Resultados Obtidos:

- 1º Quadrimestre: 0,27
- 2º Quadrimestre: 0,27
- 3º Quadrimestre: 0,26

8.1 Meta Superada

No 3º quadrimestre de 2025, a média de atendimentos de médicos e enfermeiros por habitante atingiu **0,26 consultas por habitante por mês**, mantendo-se significativamente acima da meta estipulada de **0,15**, conforme parâmetro estabelecido no Contrato de Gestão e em alinhamento às diretrizes do Ministério da Saúde.

O resultado reafirma a elevada capacidade assistencial da Atenção Primária sob gestão da OSS Pirangi, evidenciando organização dos processos de trabalho, ampliação do acesso e efetividade na resposta às demandas da população.

8.2 Importância do Acesso Regular às Consultas

A garantia de acesso regular às consultas médicas e de enfermagem constitui um dos pilares estruturantes da Atenção Primária à Saúde, com impacto direto na qualidade do cuidado e nos desfechos em saúde, especialmente por possibilitar:

- ✓ Acompanhamento contínuo de condições crônicas, com redução de complicações e internações evitáveis;
- ✓ Ampliação da resolutividade da Atenção Primária, reduzindo a pressão sobre serviços de urgência e emergência;
- ✓ Fortalecimento do vínculo entre usuários e equipes de saúde;
- ✓ Promoção da saúde e detecção precoce de agravos, com atuação preventiva qualificada.

8.3 Impacto na Saúde Pública

O desempenho observado ao longo do ano, com resultados consistentemente superiores à meta, contribui diretamente para a qualificação do sistema de saúde municipal, refletindo:

- ◆ Ampliação do acesso e melhor distribuição da demanda assistencial no território;
- ◆ Redução da procura por atendimentos de maior complexidade, por meio do cuidado oportuno na APS;
- ◆ Maior segurança assistencial para grupos prioritários e populações vulneráveis;
- ◆ Fortalecimento da capacidade de gestão do cuidado, com organização mais eficiente dos fluxos assistenciais.

8.4 Progressão por Quadrimestre

- 1º Quadrimestre: 0,27 consultas/habitante/mês
- 2º Quadrimestre: 0,27 consultas/habitante/mês
- 3º Quadrimestre: 0,26 consultas/habitante/mês

Observa-se manutenção do indicador em patamar elevado ao longo dos três quadrimestres, com discreta variação no período final do ano, sem impacto relevante no desempenho global.

A estabilidade dos resultados evidencia consistência operacional e capacidade de sustentação do acesso, mesmo diante de variações sazonais, reorganizações de agenda e ajustes operacionais característicos do período.

8.5 Fatores que contribuíram para o Desempenho

- ☑ Organização qualificada das agendas médicas e de enfermagem, com equilíbrio entre demanda espontânea e programada;
- ☑ Integração efetiva entre profissionais e equipes, favorecendo o acesso e a continuidade do cuidado;
- ☑ Otimização dos fluxos de atendimento, com redução de faltas e melhor aproveitamento das vagas;
- ☑ Atuação dos Agentes Comunitários de Saúde na mobilização e acompanhamento dos usuários;

- ☑ Monitoramento contínuo dos indicadores por meio de sistemas oficiais e instrumentos gerenciais internos.

8.6 Desafios Identificados

- ◆ Sustentabilidade da capacidade assistencial, considerando a necessidade de manter elevado volume de atendimentos com qualidade e segurança;
- ◆ Manutenção do equilíbrio entre quantidade e resolutividade dos atendimentos;
- ◆ Influência de fatores externos e metodológicos, incluindo possíveis variações nos critérios de cálculo e vinculação populacional utilizados pelo Ministério da Saúde;
- ◆ Dependência da qualidade e completude dos registros no e-SUS PEC para adequada mensuração do indicador.

8.7 Ações para Qualificação e Monitoramento Contínuo

- ◆ Monitoramento sistemático da produção assistencial, com análise técnica contínua dos dados;
- ◆ Qualificação dos processos de trabalho voltados à organização do acesso;
- ◆ Apoio técnico às equipes para aprimoramento do registro das informações;
- ◆ Revisão periódica dos fluxos assistenciais, com foco na eficiência e resolutividade;
- ◆ Fortalecimento das estratégias de acompanhamento territorial e vinculação dos usuários.

Conclusão

O resultado de **0,26 consultas por habitante/mês no 3º quadrimestre de 2025** reafirma o compromisso da OSS Pirangi com a ampliação do acesso, a organização da Atenção Primária e a qualificação contínua dos serviços de saúde.

A manutenção do indicador em patamar superior à meta ao longo de todo o exercício evidencia governabilidade sobre os processos assistenciais, maturidade organizacional e aderência às diretrizes do Sistema Único de Saúde.

A Instituição seguirá investindo no monitoramento contínuo e na qualificação das práticas assistenciais, assegurando que a ampliação do acesso se mantenha alinhada à qualidade, à segurança e à resolutividade do cuidado ofertado à população.

9. Cobertura da primeira consulta odontológica programática (COP)

Meta Resultado: 1,25% Atendimento de 1º COP/ Mês

Resultados Obtidos:

- 1º Quadrimestre: 1,69
- 2º Quadrimestre: 1,68
- 3º Quadrimestre: 1,59

9.1 Meta Superada

No 3º quadrimestre de 2025, a cobertura da primeira consulta odontológica programática (COP) atingiu **1,59%**, mantendo-se acima da meta estipulada de **1,25%**, conforme parâmetro pactuado no Contrato de Gestão.

O resultado evidencia a capacidade da Atenção Primária sob gestão da OSS Pirangi em garantir acesso qualificado à porta de entrada do cuidado em saúde bucal, reforçando a organização das agendas e a integração das equipes no território.

9.2 Importância do Acesso à Primeira Consulta Odontológica

A primeira consulta odontológica programática constitui etapa fundamental da linha de cuidado em saúde bucal na Atenção Primária, sendo responsável por:

- ✓ Avaliação inicial das condições de saúde bucal dos usuários;
- ✓ Estratificação de risco e definição de prioridades assistenciais;

- ✓ Elaboração de planos de cuidado individualizados;
- ✓ Promoção do vínculo entre usuários e equipes de saúde bucal;
- ✓ Organização da continuidade do cuidado odontológico no território.

A ampliação desse acesso contribui diretamente para a prevenção de agravos e para a resolutividade da assistência em saúde bucal.

9.3 Impacto na Saúde Pública

O desempenho consistente do indicador ao longo do exercício contribui para o fortalecimento da política de saúde bucal no município, refletindo:

- ◆ Ampliação do acesso inicial ao cuidado odontológico na Atenção Primária;
- ◆ Redução de demandas reprimidas e de atendimentos de urgência odontológica;
- ◆ Organização da linha de cuidado, com encaminhamentos mais adequados e oportunos;
- ◆ Fortalecimento da integralidade do cuidado, com inclusão efetiva da saúde bucal nas ações da Estratégia Saúde da Família.

9.4 Progressão por Quadrimestre

- 1º Quadrimestre: 1,69%
- 2º Quadrimestre: 1,68%
- 3º Quadrimestre: 1,59%

Observa-se manutenção do indicador em patamar elevado ao longo dos três quadrimestres, com discreta redução no último período, sem comprometimento do alcance da meta.

A variação observada é compatível com ajustes operacionais, reorganização das agendas e adequação da oferta assistencial às demandas do território, mantendo-se a estabilidade do acesso à primeira consulta odontológica.

9.5 Fatores que contribuíram para o Desempenho

- ✓ Planejamento sistemático das agendas da saúde bucal, com reserva de vagas para primeira consulta;
- ✓ Integração entre equipes de saúde bucal e Estratégia Saúde da Família;
- ✓ Atuação dos Agentes Comunitários de Saúde na identificação e encaminhamento de usuários;
- ✓ Organização dos fluxos assistenciais, garantindo acesso oportuno;
- ✓ Monitoramento contínuo da produção odontológica por meio de sistemas oficiais e instrumentos gerenciais.

9.6 Desafios Identificados

- ♦ Sustentabilidade da oferta assistencial frente à demanda crescente por atendimento odontológico;
- ♦ Necessidade de manutenção do equilíbrio entre primeira consulta e continuidade do tratamento;
- ♦ Influência de fatores sazonais e operacionais na organização das agendas;
- ♦ Dependência da qualidade dos registros no e-SUS PEC para adequada mensuração do indicador.

9.7 Ações para Qualificação e Monitoramento Contínuo

- ♦ Monitoramento sistemático das agendas odontológicas e da oferta de primeira consulta;
- ♦ Qualificação dos processos de trabalho das equipes de saúde bucal;

- ♦ Integração contínua com as equipes da ESF para fortalecimento do acesso;
- ♦ Apoio técnico para melhoria do registro e acompanhamento dos atendimentos;
- ♦ Planejamento territorial orientado à ampliação do acesso e à continuidade do cuidado.

9.8 Conclusão

O resultado de **1,59% no 3º quadrimestre de 2025** reafirma o compromisso da OSS Pirangi com a ampliação do acesso à saúde bucal e com a organização qualificada da Atenção Primária.

A manutenção do indicador acima da meta ao longo de todo o exercício evidencia maturidade organizacional, governabilidade sobre os processos assistenciais e aderência às diretrizes do Sistema Único de Saúde.

A Instituição seguirá investindo no monitoramento contínuo e na qualificação das práticas assistenciais, assegurando acesso oportuno, continuidade do cuidado e fortalecimento da saúde bucal no território.

10. Média de atendimento a recém-nascidos na primeira semana de vida realizados por médicos e enfermeiros.

Meta Resultado: 1,0 Atendimento/ Recém-Nascido – Exclusivamente na 1ª Semana de Vida.

Resultados Obtidos:

- **1º Quadrimestre:** 80%
- **2º Quadrimestre:** 80%
- **3º Quadrimestre:** 80%

10.1 Meta não atingida com desempenho estável

No 3º quadrimestre de 2025, o indicador atingiu 80% de cobertura, mantendo-se abaixo da meta estipulada de 100% (1,0 atendimento por recém-nascido na primeira semana de vida).

Observa-se, contudo, estabilidade do resultado ao longo dos três quadrimestres, o que evidencia regularidade na oferta do cuidado e consistência na organização dos processos assistenciais voltados à linha materno-infantil.

10.2 Importância do Atendimento na Primeira Semana de Vida

O atendimento ao recém-nascido na primeira semana de vida constitui uma das ações mais estratégicas da Atenção Primária à Saúde, por possibilitar:

- ✓ Avaliação clínica precoce e identificação de sinais de risco;
- ✓ Apoio ao aleitamento materno e orientações fundamentais à família;
- ✓ Monitoramento de condições neonatais e prevenção de agravos;
- ✓ Fortalecimento do vínculo entre família e equipe de referência;
- ✓ Redução de morbimortalidade neonatal evitável.

Trata-se de indicador prioritário, diretamente relacionado à qualidade da linha de cuidado materno-infantil.

10.3 Impacto na Saúde Pública

A manutenção do indicador em patamar de 80% ao longo de todo o exercício demonstra que a Atenção Primária vem garantindo acompanhamento precoce à maior parte dos recém-nascidos do território, contribuindo para:

- ◆ Ampliação do cuidado neonatal na APS;
- ◆ Redução de riscos clínicos por meio de avaliação precoce;
- ◆ Fortalecimento do cuidado longitudinal desde o nascimento;
- ◆ Maior segurança assistencial para recém-nascidos e suas famílias.

Ainda que abaixo da meta, o resultado expressa capacidade assistencial instalada e atuação efetiva das equipes.

10.4 Progressão por Quadrimestre

- 1º Quadrimestre: 80%
- 2º Quadrimestre: 80%
- 3º Quadrimestre: 80%

Observa-se comportamento **estável ao longo dos três quadrimestres**, sem variações significativas, indicando padrão consistente de desempenho.

A estabilidade do indicador reforça que os fatores que influenciam seu resultado são estruturais e recorrentes, não se tratando de oscilações pontuais ou fragilidades operacionais específicas.

10.5 Fatores que Influenciam o Desempenho

Este é um indicador sensível a múltiplos fatores, muitos deles parcialmente fora da governabilidade direta da Atenção Primária, destacando-se:

- ♦ Permanência prolongada de recém-nascidos em ambiente hospitalar, especialmente em casos de prematuridade ou intercorrências;
- ♦ Realização de acompanhamento inicial por serviços privados, sem comunicação oportuna à ESF;
- ♦ Fragilidades na comunicação entre maternidades e unidades de saúde quanto à alta hospitalar;
- ♦ Limitação da janela temporal (primeira semana de vida), que restringe a possibilidade de intervenção;
- ♦ Mobilidade territorial de famílias no período neonatal.

10.6 Fatores que Sustentam o Resultado

Apesar dos desafios, o desempenho observado é sustentado por ações estruturadas, incluindo:

- ✓ Organização de agendas prioritárias para recém-nascidos;

- ✓ Atuação ativa dos Agentes Comunitários de Saúde na identificação de nascimentos;
- ✓ Busca ativa domiciliar para casos não atendidos oportunamente na unidade;
- ✓ Monitoramento contínuo do indicador pelas coordenações e supervisões;
- ✓ Integração das equipes na condução da linha de cuidado materno-infantil.

10.7 Ações para Qualificação e Monitoramento Contínuo

- ◆ Fortalecimento da articulação com maternidades para notificação oportuna de altas;
- ◆ Qualificação dos fluxos de comunicação entre os pontos da rede de atenção;
- ◆ Intensificação da busca ativa domiciliar na primeira semana de vida;
- ◆ Monitoramento sistemático do indicador com análise por microárea;
- ◆ Apoio técnico às equipes para organização do atendimento oportuno.

10.8 Conclusão

Os resultados consolidados de 2025 evidenciam manutenção do indicador em patamar estável, ainda que abaixo da meta pactuada, refletindo a influência de fatores estruturais e interdependentes na linha de cuidado materno-infantil.

A OSS Pirangi reafirma seu compromisso com a qualificação contínua do cuidado ao recém-nascido, mantendo monitoramento contínuo, fortalecimento das estratégias de busca ativa e articulação intersetorial, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

O desempenho observado demonstra capacidade assistencial instalada e tendência de sustentação do cuidado, com perspectiva de avanço a partir do aprimoramento dos fluxos de comunicação e integração da rede de atenção à saúde.

11. Taxa de Mortalidade Infantil

Meta Resultado: $\leq 11,00/1000$



Meta Não Alcançada:

- 1º Quadrimestre: 26,55/1000
- 2º Quadrimestre: 17,35/1000
- 3º Quadrimestre: 14,78/1000

11.1 Meta não atingida com tendência de redução progressiva

No 3º quadrimestre de 2025, a Taxa de Mortalidade Infantil atingiu **14,78 óbitos por 1.000 nascidos vivos**, permanecendo acima da meta pactuada de $\leq 11,00/1.000$.

Apesar do não alcance da meta, observa-se **redução progressiva e consistente ao longo dos três quadrimestres**, evidenciando trajetória favorável e impacto positivo das ações desenvolvidas na linha de cuidado materno-infantil.

11.2 Importância do Indicador

A Taxa de Mortalidade Infantil é um dos principais indicadores de saúde pública, por expressar:

- ✓ Condições de vida e determinantes sociais da saúde;
- ✓ Qualidade da atenção ao pré-natal, parto e período neonatal;
- ✓ Capacidade de articulação entre os diferentes níveis da rede de atenção à saúde;
- ✓ Efetividade das políticas públicas voltadas à saúde materno-infantil.

Trata-se de indicador estratégico e sensível a múltiplos fatores, cuja redução depende de ações integradas, contínuas e intersetoriais.

11.3 Impacto na Saúde Pública

A redução observada ao longo do exercício demonstra avanço na qualificação da assistência materno-infantil no município, contribuindo para:

- ◆ Melhoria progressiva dos desfechos neonatais;
- ◆ Fortalecimento da linha de cuidado da gestante e do recém-nascido;
- ◆ Ampliação da vigilância e do monitoramento dos casos;
- ◆ Aprimoramento da integração entre Atenção Primária, rede hospitalar e Vigilância em Saúde.

Ainda que o indicador permaneça acima da meta, a tendência de queda ao longo do ano evidencia impacto positivo das ações estruturadas no território.

11.4 Progressão por Quadrimestre

1º Quadrimestre: 26,55/1.000

2º Quadrimestre: 17,35/1.000

3º Quadrimestre: 14,78/1.000

Observa-se redução expressiva e contínua do indicador ao longo dos três quadrimestres, com diminuição significativa entre o primeiro e o segundo período e manutenção da tendência de queda no terceiro quadrimestre.

Esse comportamento evidencia que os eventos que impactaram o resultado inicial do ano não se mantiveram com a mesma intensidade, indicando maior controle e qualificação progressiva da assistência.

11.5 Fatores que Influenciam o Indicador

A Taxa de Mortalidade Infantil é um indicador altamente sensível a múltiplos fatores, muitos deles fora da governabilidade exclusiva da Atenção Primária, destacando-se:

- ◆ Condições perinatais graves, prematuridade extrema e malformações congênitas;
- ◆ Necessidade de assistência hospitalar de média e alta complexidade;
- ◆ Fatores socioeconômicos e vulnerabilidades sociais;
- ◆ Eventos de baixa frequência, que impactam significativamente a taxa em municípios com menor número de nascidos vivos.

A análise técnica dos óbitos, realizada em articulação com a Vigilância em Saúde, permite avaliar a evitabilidade e direcionar ações de qualificação da rede.

11.6 Ações Desenvolvidas e em Curso

- ◆ Monitoramento contínuo da linha de cuidado materno-infantil;
- ◆ Investigação sistemática e individualizada dos óbitos infantis;
- ◆ Fortalecimento do pré-natal qualificado e do acompanhamento do recém-nascido;
- ◆ Articulação permanente com maternidades e serviços hospitalares;
- ◆ Integração com a Vigilância Epidemiológica para análise técnica dos casos;
- ◆ Utilização das análises para subsidiar ações preventivas e de melhoria contínua.

11.7 Conclusão

Os resultados consolidados de 2025 evidenciam que, embora a meta pactuada não tenha sido atingida, houve redução consistente e progressiva da Taxa de Mortalidade Infantil ao longo do ano, demonstrando qualificação das ações assistenciais e fortalecimento da rede de atenção à saúde.

A análise técnica do indicador, associada às discussões realizadas no âmbito da Comissão de Investigação de Óbitos Infantis, Maternos e Fetais — da qual a OSS Pirangi possui participação ativa — evidencia que os óbitos ocorridos no período apresentam natureza multifatorial, estando relacionados a aspectos clínicos, obstétricos, sociais e epidemiológicos, não se restringindo à atuação da Atenção Primária à Saúde.

Destaca-se a predominância de óbitos no período neonatal precoce, muitos deles ocorridos ainda em ambiente hospitalar, antes da alta do recém-nascido, o que reforça a influência de fatores associados à assistência de média e alta complexidade, bem como à condição clínica inicial dos recém-nascidos.

Importante ressaltar que, embora parte dos casos seja classificada, sob critérios epidemiológicos padronizados, como potencialmente evitável, a análise clínica aprofundada conduzida pela Comissão evidencia que, na maioria dessas situações, os desfechos não seriam passíveis de prevenção por intervenções oportunas dos serviços de saúde, considerando seu caráter súbito, imprevisível e, em alguns casos, relacionado a condições de primeira ocorrência.

Nesse contexto, situações como a incompetência istmo-cervical em sua primeira manifestação, bem como outros eventos obstétricos e neonatais de evolução rápida, cuja identificação precoce não é possível dentro dos protocolos assistenciais vigentes, limitando a capacidade de intervenção preventiva.

Adicionalmente, as análises realizadas não identificaram falhas assistenciais relacionadas à condução do pré-natal, tampouco evidências de inadequação na assistência prestada ao longo da linha de cuidado materno-infantil, incluindo a articulação entre os diferentes níveis da rede de atenção à saúde.

Ressalta-se, ainda, que a Taxa de Mortalidade Infantil, especialmente em municípios com menor número absoluto de nascidos vivos, é influenciada por eventos de baixa frequência, os quais podem impactar significativamente o indicador em períodos específicos, sem necessariamente refletir alterações estruturais na qualidade da assistência.

A OSS Pirangi reafirma seu compromisso com o monitoramento contínuo, a análise técnica qualificada dos eventos e a participação ativa nos espaços de governança

e vigilância em saúde, contribuindo para o aprimoramento contínuo das ações voltadas à saúde materno-infantil.

A tendência de redução observada ao longo do exercício, associada à qualificação das linhas de cuidado e à integração da rede assistencial, indica perspectiva favorável de continuidade da melhoria do indicador, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

12. Taxa de Mortalidade Materna

Meta Resultado: ≤ 1 /ano



Resultados Obtidos:

- 1º Quadrimestre: Zero Óbitos Maternos
- 2º Quadrimestre: Zero Óbitos Maternos
- 3º Quadrimestre: Zero Óbitos Maternos

1. Meta Atingida

12.1 Meta alcançada com desempenho integralmente satisfatório

No 3º quadrimestre de 2025, manteve-se o registro de **zero óbitos maternos**, assegurando o cumprimento integral da meta pactuada de **≤ 1 óbito materno ao ano**.

O resultado consolidado ao longo de todo o exercício evidencia elevado grau de segurança assistencial e efetividade das ações desenvolvidas na linha de cuidado materna sob gestão da OSS Pirangi.

12.2 Importância do Indicador

A Taxa de Mortalidade Materna é um dos principais indicadores de qualidade da assistência à saúde da mulher, por expressar:

- ✓ Acesso oportuno e contínuo ao pré-natal;
- ✓ Capacidade de identificação precoce de riscos gestacionais;
- ✓ Efetividade do acompanhamento longitudinal das gestantes;
- ✓ Articulação entre Atenção Primária, atenção especializada e rede hospitalar;
- ✓ Segurança assistencial no ciclo gravídico-puerperal.

Trata-se de indicador estratégico, diretamente relacionado à qualidade, à resolutividade e à integralidade do cuidado.

12.3 Impacto na Saúde Pública

A manutenção de zero óbitos maternos ao longo de todo o ano representa resultado de elevada relevância para a saúde pública, refletindo:

- ◆ Qualificação do cuidado à gestante e à puérpera;
- ◆ Redução de eventos graves e evitáveis no ciclo gravídico-puerperal;
- ◆ Fortalecimento da rede de atenção materna;
- ◆ Ampliação da segurança assistencial e da confiança da população nos serviços de saúde.

Este resultado posiciona a Atenção Primária como eixo estruturante da proteção materna no território.

12.4 Progressão por Quadrimestre

- 1º Quadrimestre: Zero óbitos maternos
- 2º Quadrimestre: Zero óbitos maternos
- 3º Quadrimestre: Zero óbitos maternos

Observa-se manutenção do indicador em patamar ideal ao longo de todos os quadrimestres, evidenciando estabilidade, consistência e elevado padrão de qualidade assistencial.

12.5 Fatores que Sustentam o Desempenho

O resultado observado é sustentado por práticas estruturadas e consolidadas na rede de Atenção Primária, incluindo:

- ✓ Organização da linha de cuidado da gestante e da puérpera;
- ✓ Realização de pré-natal qualificado, com início oportuno e acompanhamento regular;
- ✓ Estratificação de risco gestacional e monitoramento contínuo;
- ✓ Encaminhamento oportuno para serviços de maior complexidade quando indicado;
- ✓ Integração entre equipes da ESF, saúde bucal e demais pontos da rede assistencial;
- ✓ Monitoramento contínuo das gestantes pelas equipes e coordenações.

12.6 Ações para Sustentabilidade do Resultado

- ◆ Manutenção do monitoramento contínuo da linha de cuidado materna;
- ◆ Fortalecimento das estratégias de identificação precoce de riscos;
- ◆ Qualificação permanente das equipes assistenciais;
- ◆ Integração contínua com a rede hospitalar e serviços especializados;
- ◆ Vigilância ativa de eventos adversos e análise preventiva de casos.

12.7 Conclusão

Os resultados consolidados de 2025 reafirmam o compromisso da OSS Pirangi com a segurança, a integralidade e a qualidade do cuidado à saúde da mulher,

evidenciando desempenho plenamente satisfatório e aderente às diretrizes do Sistema Único de Saúde.

A manutenção de zero óbitos maternos ao longo de todo o exercício demonstra maturidade organizacional, governabilidade sobre os processos assistenciais e efetividade da linha de cuidado materna, consolidando a Atenção Primária como eixo estruturante da proteção à vida materna no município.

13. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa de Auxílio Brasil na Saúde ou Programa atualizado pelo Ministério da Saúde.

Meta Resultado: 80%

Resultados Obtidos:

- **1º Semestre:** 90,77%
- **2º Semestre:** 94,95%

13.1 Meta alcançada com desempenho superior ao parâmetro pactuado

No 2º semestre de 2025, a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde atingiu **94,95%**, superando de forma expressiva a meta estabelecida de **80%**.

O desempenho observado reafirma a capacidade da Atenção Primária sob gestão da OSS Pirangi em garantir acompanhamento qualificado das famílias em situação de vulnerabilidade social, com elevada aderência às diretrizes do Ministério da Saúde.

13.2 Importância do Indicador

O acompanhamento das condicionalidades de saúde dos programas de transferência de renda constitui importante instrumento de integração entre políticas públicas, permitindo:

- ✓ Identificação e acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade;

- ✓ Monitoramento do estado nutricional, vacinação e acompanhamento de gestantes e crianças;
- ✓ Fortalecimento da articulação entre saúde e assistência social;
- ✓ Ampliação da equidade no acesso aos serviços de saúde;
- ✓ Qualificação das ações de vigilância em saúde no território.

Trata-se de indicador estratégico, diretamente relacionado à capacidade da Atenção Primária em atuar de forma territorializada e intersetorial.

13.3 Impacto na Saúde Pública

O elevado desempenho do indicador contribui diretamente para a qualificação das ações de saúde no município, refletindo:

- ◆ Ampliação do acesso de populações vulneráveis aos serviços de saúde;
- ◆ Fortalecimento das ações de prevenção e promoção da saúde;
- ◆ Melhoria do acompanhamento de grupos prioritários, como crianças e gestantes;
- ◆ Integração efetiva entre políticas públicas de saúde e assistência social.

O resultado evidencia atuação consistente das equipes na proteção social e sanitária das famílias acompanhadas.

13.4 Progressão por Período Avaliativo

- 1º Semestre: 90,77%
- 2º Semestre: 94,95%

Observa-se evolução positiva do indicador entre os semestres, com ampliação da cobertura e consolidação das ações de acompanhamento ao longo do ano.

A progressão demonstra aprimoramento dos processos de trabalho e fortalecimento das estratégias de identificação e acompanhamento das famílias elegíveis.

13.5 Fatores que Sustentam o Desempenho

O resultado expressivo é sustentado por práticas estruturadas e integradas no território, incluindo:

- ✓ Atuação sistemática dos Agentes Comunitários de Saúde na identificação e acompanhamento das famílias;
- ✓ Integração entre equipes da Atenção Primária e rede de assistência social;
- ✓ Monitoramento contínuo dos registros no e-SUS PEC e sistemas específicos;
- ✓ Organização dos fluxos de atendimento para públicos prioritários;
- ✓ Cumprimento rigoroso dos prazos e critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

13.6 Ações para Sustentabilidade e Qualificação Contínua

- ◆ Monitoramento contínuo da cobertura e da qualidade dos registros;
- ◆ Fortalecimento da articulação intersetorial com a assistência social;
- ◆ Apoio técnico às equipes para qualificação dos processos de trabalho;
- ◆ Identificação ativa de famílias não acompanhadas;
- ◆ Atualização permanente das bases cadastrais.

13.7 Conclusão

Os resultados consolidados de 2025 evidenciam desempenho superior à meta pactuada, com evolução consistente entre os semestres e elevado grau de cobertura das condicionalidades de saúde.

A OSS Pirangi reafirma seu compromisso com a equidade, a integralidade e a qualificação da Atenção Primária, assegurando acompanhamento efetivo das populações mais vulneráveis, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde e com os princípios das políticas públicas intersetoriais.

A manutenção desse desempenho reflete governabilidade sobre os processos assistenciais e administrativos, contribuindo para a consolidação de um modelo de cuidado territorializado, resolutivo e socialmente orientado.

14. Indicadores para o SAMU - 192.

Meta Resultado: Apresentação Indicadores de Origem PRT MS/GM
1600/2011, Art 7º e Origem PRT MS/GM 1010/2012

Meta Alcançada: Indicadores apresentados.

15. Indicadores CAPS I

Meta Resultado: Apresentação Indicadores de Origem PRT MS/GM
336/2002

Meta Alcançada: Indicadores apresentados.

16. Indicadores CAPS Infantil

Meta Resultado: Apresentação Indicadores de Origem PRT MS/GM
336/2002

Meta Alcançada: Indicadores apresentados.

17. Serviço de Residência Terapêutica (SRT) – Portaria de Consolidação nº 3 de 28/09/17

Meta Resultado: Apresentação Indicadores de Origem PRT MS/GM 106/2000)

Meta Alcançada: Indicadores apresentados.

18. Indicadores CEREST

Meta Resultado: Apresentação Indicadores de Origem PRT MS/GM 2728/2009

Meta Alcançada: Indicadores apresentados.

19. Assegurar e atualizar o cadastro de no mínimo 85% da população da área de abrangência de acordo com o parâmetro do Ministério da Saúde.

Meta Resultado $\geq 85\%$ da população da área de abrangência



Resultados Obtidos:

- 1º Quadrimestre: 73%
- 2º Quadrimestre: 71%
- 3º Quadrimestre: 86%

19.1 Meta alcançada no 3º quadrimestre com recuperação expressiva do indicador

No 3º quadrimestre de 2025, o indicador atingiu **86% de cobertura cadastral**, superando a meta pactuada de $\geq 85\%$, após desempenho inferior nos quadrimestres anteriores.

O resultado evidencia **recuperação consistente e qualificação dos processos de trabalho**, refletindo ações estruturadas voltadas à reorganização da base cadastral e ao fortalecimento da governança da informação na Atenção Primária sob gestão da OSS Pirangi.

19.2 Importância do Indicador

A cobertura cadastral constitui elemento estruturante da Atenção Primária à Saúde, sendo fundamental para:

- ✓ Vinculação efetiva da população às equipes da Estratégia Saúde da Família;
- ✓ Planejamento territorial das ações assistenciais;
- ✓ Monitoramento qualificado dos indicadores de saúde;
- ✓ Organização das agendas e definição de prioridades de cuidado;
- ✓ Conformidade com os critérios de financiamento estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

Trata-se de indicador estratégico, diretamente relacionado à qualidade da informação e à capacidade de gestão da rede.

19.3 Impacto na Saúde Pública

A recuperação do indicador no 3º quadrimestre contribui diretamente para a qualificação da Atenção Primária, refletindo:

- ◆ Ampliação da cobertura populacional vinculada às equipes de saúde;

- ◆ Melhoria na precisão dos indicadores assistenciais e epidemiológicos;
- ◆ Fortalecimento da capacidade de planejamento territorial;
- ◆ Sustentação dos critérios de financiamento da APS.

O resultado evidencia avanço na organização da base cadastral, com impacto positivo na gestão do cuidado.

19.4 Progressão por Quadrimestre

- 1º Quadrimestre: 73%
- 2º Quadrimestre: 71%
- 3º Quadrimestre: 86%

Observa-se desempenho abaixo da meta nos dois primeiros quadrimestres, seguido de **recuperação expressiva no 3º quadrimestre**, com superação do parâmetro pactuado.

A evolução do indicador demonstra efetividade das ações de qualificação implementadas, com reorganização dos processos de cadastramento e atualização das informações no território.

19.5 Fatores que Influenciaram o Desempenho

O comportamento do indicador ao longo do ano está associado a fatores estruturais e operacionais, incluindo:

- ◆ Necessidade de atualização e qualificação da base cadastral em períodos iniciais do ano;
- ◆ Impactos decorrentes de inconsistências e incompletudes nos registros;
- ◆ Processos de reorganização territorial e redistribuição de microáreas;

- ◆ Dependência da qualidade dos dados registrados no e-SUS PEC.

A superação no 3º quadrimestre reflete a atuação direcionada para mitigação desses fatores.

19.6 Fatores que Sustentaram a Recuperação

- ✓ Intensificação da atuação dos Agentes Comunitários de Saúde na atualização domiciliar;
- ✓ Revisão sistemática dos cadastros por microárea;
- ✓ Monitoramento contínuo pelo Núcleo Estratégico de Informações;
- ✓ Integração entre equipes assistenciais, coordenações e gestão;
- ✓ Qualificação do uso do e-SUS PEC como ferramenta de gestão da informação.

19.7 Ações para Sustentabilidade e Monitoramento Contínuo

- ◆ Manutenção do monitoramento contínuo da cobertura cadastral;
- ◆ Fortalecimento das rotinas de atualização domiciliar;
- ◆ Apoio técnico às equipes para qualificação dos registros;
- ◆ Revisão periódica da consistência das bases de dados;
- ◆ Integração contínua entre áreas assistenciais e gestão da informação.

19.8 Conclusão

Os resultados consolidados de 2025 evidenciam que, embora o indicador tenha apresentado desempenho inferior à meta nos primeiros quadrimestres, houve **recuperação expressiva e superação do parâmetro pactuado no 3º quadrimestre**, demonstrando capacidade de resposta e governabilidade sobre os processos de cadastramento.

A OSS Pirangi reafirma seu compromisso com a qualificação da base cadastral e com a organização territorial da Atenção Primária, assegurando aderência às diretrizes do Ministério da Saúde e sustentabilidade dos processos assistenciais e de financiamento.

A manutenção desse desempenho dependerá da continuidade das ações estruturadas e do monitoramento contínuo da qualidade da informação em saúde.

20. Cadastro no CNES atualizado.

Meta Resultado: 100% dos cadastros dos estabelecimentos e dos profissionais atualizados mensalmente no CNES

Resultados Obtidos:

- **1º Quadrimestre:** 100%
- **2º Quadrimestre:** 100%
- **3º Quadrimestre:** 100%

20.1 Meta alcançada com desempenho integralmente satisfatório

No 3º quadrimestre de 2025, o indicador manteve **100% de atualização cadastral**, assegurando o cumprimento integral da meta pactuada de **100% dos cadastros dos estabelecimentos e dos profissionais atualizados mensalmente no CNES**.

O resultado demonstra elevado grau de organização administrativa, regularidade dos processos e aderência plena às normativas do Ministério da Saúde.

20.2 Importância do Indicador

A atualização do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) é requisito essencial para a gestão da rede assistencial, sendo fundamental para:

- ✓ Reconhecimento formal dos estabelecimentos e das equipes pelo Ministério da Saúde;
- ✓ Habilitação e manutenção de incentivos e repasses financeiros;
- ✓ Planejamento adequado da força de trabalho em saúde;

- ✓ Transparência e confiabilidade das informações institucionais;
- ✓ Conformidade com as diretrizes e normativas federais vigentes.

Trata-se de indicador estruturante, diretamente relacionado à governança administrativa e à qualidade da informação em saúde.

20.3 Impacto na Saúde Pública

A manutenção do indicador em 100% ao longo de todo o exercício contribui diretamente para a qualificação da gestão da Atenção Primária, refletindo:

- ◆ Regularidade e confiabilidade dos registros institucionais;
- ◆ Sustentação dos mecanismos de financiamento da APS;
- ◆ Organização da força de trabalho e da rede assistencial;
- ◆ Segurança jurídica e administrativa perante órgãos de controle.

O resultado evidencia maturidade institucional e consistência na gestão dos cadastros oficiais.

20.4 Progressão por Quadrimestre

- 1º Quadrimestre: 100%
- 2º Quadrimestre: 100%
- 3º Quadrimestre: 100%

Observa-se manutenção do indicador em patamar máximo ao longo de todos os quadrimestres, evidenciando estabilidade, regularidade e elevado padrão de qualidade na gestão cadastral.

20.5 Fatores que Sustentam o Desempenho

O desempenho integralmente satisfatório é sustentado por práticas administrativas consolidadas, incluindo:

- ✓ Monitoramento contínuo das informações cadastrais;

- ✓ Atualização sistemática de vínculos profissionais, cargas horárias e lotações;
- ✓ Integração entre coordenação de serviços, recursos humanos e Núcleo Estratégico de Informações;
- ✓ Acompanhamento rigoroso das normativas e prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde;
- ✓ Rotinas estruturadas de conferência e validação dos dados.

20.6 Ações para Sustentabilidade e Monitoramento Contínuo

- ◆ Manutenção do monitoramento permanente das bases cadastrais;
- ◆ Atualização contínua dos registros conforme alterações de vínculos e estrutura;
- ◆ Fortalecimento da integração entre áreas administrativas e assistenciais;
- ◆ Capacitação contínua das equipes responsáveis pelo CNES;
- ◆ Revisão periódica da consistência e qualidade das informações registradas.

20.7 Conclusão

Os resultados consolidados de 2025 evidenciam cumprimento integral da meta pactuada, com manutenção de 100% de atualização do CNES ao longo de todo o exercício.

A OSS Pirangi reafirma sua governabilidade sobre os processos administrativos e a qualidade da informação institucional, assegurando aderência às diretrizes do Ministério da Saúde e conformidade com os requisitos de financiamento e regulação da Atenção Primária.

A continuidade desse desempenho reflete maturidade organizacional, compromisso institucional e excelência na gestão cadastral da rede de saúde.

20.1 Meta alcançada com desempenho integralmente satisfatório

No 3º quadrimestre de 2025, o indicador manteve **100% de atualização cadastral**, assegurando o cumprimento integral da meta pactuada de **100% dos cadastros dos estabelecimentos e dos profissionais atualizados mensalmente no CNES**.

O resultado demonstra elevado grau de organização administrativa, regularidade dos processos e aderência plena às normativas do Ministério da Saúde.

20.2 Importância do Indicador

A atualização do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) é requisito essencial para a gestão da rede assistencial, sendo fundamental para:

- ✓ Reconhecimento formal dos estabelecimentos e das equipes pelo Ministério da Saúde;
- ✓ Habilitação e manutenção de incentivos e repasses financeiros;
- ✓ Planejamento adequado da força de trabalho em saúde;
- ✓ Transparência e confiabilidade das informações institucionais;
- ✓ Conformidade com as diretrizes e normativas federais vigentes.

Trata-se de indicador estruturante, diretamente relacionado à governança administrativa e à qualidade da informação em saúde.

20.3 Impacto na Saúde Pública

A manutenção do indicador em 100% ao longo de todo o exercício contribui diretamente para a qualificação da gestão da Atenção Primária, refletindo:

- ◆ Regularidade e confiabilidade dos registros institucionais;
- ◆ Sustentação dos mecanismos de financiamento da APS;
- ◆ Organização da força de trabalho e da rede assistencial;
- ◆ Segurança jurídica e administrativa perante órgãos de controle.

O resultado evidencia maturidade institucional e consistência na gestão dos cadastros oficiais.

20.4 Progressão por Quadrimestre

- 1º Quadrimestre: 100%
- 2º Quadrimestre: 100%
- 3º Quadrimestre: 100%

Observa-se manutenção do indicador em patamar máximo ao longo de todos os quadrimestres, evidenciando estabilidade, regularidade e elevado padrão de qualidade na gestão cadastral.

20.5 Fatores que Sustentam o Desempenho

O desempenho integralmente satisfatório é sustentado por práticas administrativas consolidadas, incluindo:

- ✓ Monitoramento contínuo das informações cadastrais;
- ✓ Atualização sistemática de vínculos profissionais, cargas horárias e lotações;
- ✓ Integração entre coordenação de serviços, recursos humanos e Núcleo Estratégico de Informações;
- ✓ Acompanhamento rigoroso das normativas e prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde;
- ✓ Rotinas estruturadas de conferência e validação dos dados.

20.6 Ações para Sustentabilidade e Monitoramento Contínuo

- ◆ Manutenção do monitoramento permanente das bases cadastrais;
- ◆ Atualização contínua dos registros conforme alterações de vínculos e estrutura;
- ◆ Fortalecimento da integração entre áreas administrativas e assistenciais;

- ◆ Capacitação contínua das equipes responsáveis pelo CNES;
- ◆ Revisão periódica da consistência e qualidade das informações registradas.

20.7 Conclusão

Os resultados consolidados de 2025 evidenciam cumprimento integral da meta pactuada, com manutenção de 100% de atualização do CNES ao longo de todo o exercício.

A OSS Pirangi reafirma sua governabilidade sobre os processos administrativos e a qualidade da informação institucional, assegurando aderência às diretrizes do Ministério da Saúde e conformidade com os requisitos de financiamento e regulação da Atenção Primária.

A continuidade desse desempenho reflete maturidade organizacional, compromisso institucional e excelência na gestão cadastral da rede de saúde.

21. Média de Atendimentos Individuais realizados por profissional NASF.

Meta Resultado: ≥ 50 atendimentos individuais/ profissional/mês

Resultados Obtidos:

- 1º Quadrimestre: (99) 198 %
- 2º Quadrimestre: (208) 416%
- 3º Quadrimestre: (88) 176%

21.1 Meta amplamente superada com elevado desempenho assistencial

No 3º quadrimestre de 2025, o indicador atingiu **88 atendimentos/profissional/mês (176% da meta)**, mantendo-se significativamente acima do parâmetro pactuado de **≥ 50 atendimentos individuais/profissional/mês**.

O resultado evidencia elevada capacidade produtiva das equipes do NASF e consolidação da atuação multiprofissional no território, com desempenho expressivo ao longo de todo o exercício.

21.2 Importância do Indicador

A média de atendimentos individuais realizados pelos profissionais do NASF constitui importante marcador da resolutividade da Atenção Primária, permitindo:

- ✓ Ampliação do cuidado especializado no território;
- ✓ Apoio clínico qualificado às equipes da Estratégia Saúde da Família;
- ✓ Atendimento a usuários com demandas complexas;
- ✓ Redução de encaminhamentos desnecessários para a atenção especializada;
- ✓ Fortalecimento do cuidado interdisciplinar e integral.

Trata-se de indicador estratégico para avaliação da atuação multiprofissional e da qualificação do cuidado na APS.

21.3 Impacto na Saúde Pública

O desempenho amplamente superior à meta ao longo do ano contribui diretamente para a qualificação da rede de atenção à saúde, refletindo:

- ◆ Ampliação da resolutividade da Atenção Primária;
- ◆ Redução da sobrecarga em serviços de maior complexidade;
- ◆ Maior acesso da população a atendimentos especializados no território;
- ◆ Fortalecimento do cuidado integrado entre equipes multiprofissionais.

A elevada produção assistencial evidencia resposta efetiva às necessidades do território.

21.4 Progressão por Quadrimestre

- 1º Quadrimestre: 99 atendimentos/profissional/mês (198%)

- 2º Quadrimestre: 208 atendimentos/profissional/mês (416%)
- 3º Quadrimestre: 88 atendimentos/profissional/mês (176%)

Observa-se desempenho expressivamente superior à meta em todos os quadrimestres, com pico de produção no 2º quadrimestre e ajuste no 3º quadrimestre, mantendo-se, ainda assim, em patamar amplamente satisfatório.

A variação observada ao longo do ano reflete adequações operacionais e reorganização das agendas, sem impacto negativo na capacidade assistencial.

21.5 Fatores que Sustentam o Desempenho

O resultado observado é sustentado por práticas organizacionais consolidadas, incluindo:

- ✓ Planejamento estruturado das agendas multiprofissionais;
- ✓ Integração efetiva entre NASF e equipes da Estratégia Saúde da Família;
- ✓ Priorização de atendimentos conforme necessidades clínicas do território;
- ✓ Monitoramento contínuo da produção assistencial;
- ✓ Atuação resolutiva orientada às demandas da população.

21.6 Ações para Sustentabilidade e Monitoramento Contínuo

- ◆ Monitoramento contínuo da produção assistencial por profissional;
- ◆ Qualificação permanente dos processos de trabalho multiprofissionais;
- ◆ Organização das agendas com equilíbrio entre demanda e capacidade instalada;
- ◆ Apoio técnico às equipes para manutenção da resolutividade;
- ◆ Avaliação periódica das necessidades do território.

21.7 Conclusão

Os resultados consolidados de 2025 evidenciam desempenho amplamente superior à meta pactuada em todos os quadrimestres, demonstrando elevada capacidade assistencial das equipes do NASF.

A OSS Pirangi reafirma sua governabilidade sobre os processos de trabalho multiprofissionais, assegurando oferta qualificada, resolutiva e integrada ao cuidado na Atenção Primária, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

A manutenção do indicador em patamar elevado evidencia maturidade organizacional, integração das equipes e compromisso institucional com a ampliação da resolutividade e da integralidade do cuidado no território.

22. Média de atendimentos Domiciliares Registrados por Profissional NASF.

Meta Resultado: ≥ 12 atendimentos domiciliares/ profissional/ mês

Resultados Obtidos:

- 1º Quadrimestre: 108%
- 2º Quadrimestre: 108%
- 3º Quadrimestre: 108%

22.1 Meta alcançada com desempenho estável e consistente

No 3º quadrimestre de 2025, o indicador apresentou desempenho de **13 atendimentos domiciliares por profissional/mês, o que representa 108% em relação à meta**, mantendo-se acima do parâmetro pactuado de ≥ 12 **atendimentos domiciliares por profissional/mês**.

O resultado evidencia **estabilidade ao longo de todo o exercício**, com cumprimento contínuo da meta e regularidade na oferta de atendimentos domiciliares realizados pelas equipes do NASF.

22.2 Importância do Indicador

Os atendimentos domiciliares realizados pelo NASF constituem componente estratégico da Atenção Primária à Saúde, sendo fundamentais para:

- ✓ Ampliação do acesso ao cuidado para usuários com limitações de mobilidade;
- ✓ Atendimento qualificado a casos de maior complexidade clínica, funcional ou social;
- ✓ Apoio às equipes da Estratégia Saúde da Família no acompanhamento de usuários acamados ou com condições crônicas;
- ✓ Fortalecimento do cuidado integral e territorializado;
- ✓ Redução de internações evitáveis e de encaminhamentos desnecessários.

Trata-se de indicador que expressa a capacidade da rede em ofertar cuidado além dos muros da unidade de saúde.

22.3 Impacto na Saúde Pública

A manutenção do indicador acima da meta ao longo de todo o ano contribui diretamente para a qualificação da Atenção Primária, refletindo:

- ◆ Ampliação do acesso ao cuidado para populações vulneráveis;
- ◆ Fortalecimento da atenção domiciliar no território;
- ◆ Melhoria na continuidade do cuidado de usuários com maior complexidade;
- ◆ Redução da sobrecarga em outros níveis da rede de atenção à saúde.

O desempenho evidencia atuação resolutiva e alinhada às necessidades do território.

22.4 Progressão por Quadrimestre

- 1º Quadrimestre: 108%
- 2º Quadrimestre: 108%
- 3º Quadrimestre: 108%

Observa-se manutenção do indicador em patamar superior à meta ao longo dos três quadrimestres, sem variações significativas, evidenciando consistência operacional e estabilidade das ações assistenciais.

22.5 Fatores que Sustentam o Desempenho

O resultado observado é sustentado por práticas estruturadas e integradas no processo de trabalho das equipes, incluindo:

- ✓ Planejamento integrado das agendas multiprofissionais;
- ✓ Articulação efetiva entre NASF e equipes da Estratégia Saúde da Família;
- ✓ Priorização de casos com indicação clínica e social para atendimento domiciliar;
- ✓ Monitoramento contínuo da produção assistencial;
- ✓ Organização territorial orientada às necessidades da população.

22.6 Ações para Sustentabilidade e Monitoramento Contínuo

- ◆ Manutenção do monitoramento contínuo dos atendimentos domiciliares;
- ◆ Qualificação permanente dos processos de trabalho multiprofissionais;
- ◆ Apoio técnico às equipes para organização das agendas;
- ◆ Integração contínua entre NASF e ESF;
- ◆ Avaliação periódica das necessidades do território para direcionamento das ações.

22.7 Conclusão

Os resultados consolidados de 2025 evidenciam cumprimento integral e consistente da meta pactuada, com manutenção do indicador acima do parâmetro estabelecido ao longo de todo o exercício.

A OSS Pirangi reafirma sua gestão organizada sobre os processos assistenciais multiprofissionais, assegurando oferta qualificada de cuidado domiciliar, alinhada às diretrizes do Sistema Único de Saúde.

A estabilidade do indicador demonstra maturidade organizacional, integração das equipes e compromisso institucional com a atenção integral e territorializada à população.

23. Média de Atendimentos Compartilhados Registrados por Profissional NASF.

Meta Resultado ≥ 12 atendimentos / profissional / mês

Resultados Obtidos:

- 1º Quadrimestre: 22 (183%)
- 2º Quadrimestre: 25 (208%)
- 3º Quadrimestre: 21 (175%)

23.1 Meta amplamente superada com desempenho consistente

No 3º quadrimestre de 2025, o indicador atingiu **21 atendimentos/profissional/mês (175% da meta)**, mantendo-se significativamente acima do parâmetro pactuado de **≥ 12 atendimentos/profissional/mês**.

O resultado evidencia elevada capacidade de integração multiprofissional e consolidação do cuidado compartilhado como prática estruturante na Atenção Primária sob gestão da OSS Pirangi.

23.2 Importância do Indicador

Os atendimentos compartilhados constituem eixo estratégico do modelo NASF, sendo fundamentais para:

- ✓ Qualificação clínica das equipes da Estratégia Saúde da Família;
- ✓ Ampliação da resolutividade dos casos acompanhados no território;
- ✓ Construção de planos terapêuticos integrados;
- ✓ Redução de encaminhamentos desnecessários para a atenção especializada;
- ✓ Fortalecimento do cuidado interdisciplinar e colaborativo.

Trata-se de indicador diretamente relacionado à maturidade do processo de trabalho multiprofissional na APS.

23.3 Impacto na Saúde Pública

O desempenho amplamente superior à meta ao longo de todo o exercício contribui diretamente para a qualificação da Atenção Primária, refletindo:

- ◆ Integração efetiva entre equipes multiprofissionais;
- ◆ Ampliação da resolutividade clínica no território;
- ◆ Redução da demanda por serviços especializados;
- ◆ Melhoria da qualidade do cuidado ofertado à população.

A elevada produção de atendimentos compartilhados evidencia atuação coordenada e centrada nas necessidades dos usuários.

23.4 Progressão por Quadrimestre

- 1º Quadrimestre: 22 atendimentos/profissional/mês (183%)
- 2º Quadrimestre: 25 atendimentos/profissional/mês (208%)
- 3º Quadrimestre: 21 atendimentos/profissional/mês (175%)

Observa-se desempenho expressivamente superior à meta em todos os quadrimestres, com pico no 2º quadrimestre e discreta redução no 3º quadrimestre, mantendo-se, ainda assim, em patamar amplamente satisfatório.

A variação observada reflete ajustes operacionais e redistribuição das atividades do NASF, sem prejuízo à efetividade do modelo assistencial.

23.5 Fatores que Sustentam o Desempenho

O resultado observado é sustentado por práticas organizacionais consolidadas, incluindo:

- ✓ Integração efetiva entre NASF e equipes da Estratégia Saúde da Família;
- ✓ Planejamento conjunto das agendas assistenciais;
- ✓ Priorização de casos com maior complexidade clínica e social;
- ✓ Atuação interdisciplinar orientada às necessidades do território;
- ✓ Monitoramento contínuo da produção assistencial.

23.6 Ações para Sustentabilidade e Monitoramento Contínuo

- ◆ Monitoramento contínuo dos atendimentos compartilhados;
- ◆ Qualificação permanente das práticas interdisciplinares;
- ◆ Apoio técnico às equipes para organização das agendas conjuntas;
- ◆ Integração contínua entre NASF e ESF;
- ◆ Avaliação periódica das necessidades do território.

23.7 Conclusão

Os resultados consolidados de 2025 evidenciam desempenho amplamente superior à meta pactuada em todos os quadrimestres, demonstrando elevada capacidade de integração multiprofissional e maturidade organizacional das equipes.

A OSS Pirangi reafirma sua capacidade de ordenação dos processos assistenciais, assegurando atuação integrada, resolutiva e alinhada às diretrizes do Sistema Único de Saúde.

A manutenção do indicador em patamar elevado reforça o compromisso institucional com a qualificação contínua do cuidado e com a ampliação da integralidade da Atenção Primária no território.

24. Média de Atendimentos em Grupo Registrados por Profissional NASF.

Meta Resultado ≥ 08 atendimentos em grupo / profissional / mês

Resultados Obtidos:

- **1º Quadrimestre:** 11(138%)
- **2º Quadrimestre:** 12 (150%)
- **3º Quadrimestre:** 11 (138%)

24.1 Meta amplamente superada com desempenho estável

No 3º quadrimestre de 2025, o indicador atingiu **11 atendimentos/profissional/mês (138% da meta)**, mantendo-se acima do parâmetro pactuado de **≥ 08 atendimentos em grupo/profissional/mês**.

O resultado evidencia a consolidação das ações coletivas como componente estruturante do processo de trabalho das equipes do NASF, com desempenho consistente ao longo de todo o exercício.

24.2 Importância do Indicador

Os atendimentos em grupo constituem estratégia fundamental da Atenção Primária à Saúde, sendo essenciais para:

- ✓ Promoção da saúde e prevenção de agravos em escala ampliada;
- ✓ Educação em saúde voltada a públicos prioritários;
- ✓ Estímulo ao autocuidado e à corresponsabilização dos usuários;

✓ Fortalecimento do vínculo comunitário e apoio social;

✓ Otimização do uso de recursos assistenciais.

Trata-se de indicador estratégico, diretamente relacionado à atuação territorial e à abordagem coletiva do cuidado.

24.3 Impacto na Saúde Pública

O desempenho superior à meta ao longo do ano contribui diretamente para a qualificação da Atenção Primária, refletindo:

- ◆ Ampliação do alcance das ações de promoção e prevenção em saúde;
- ◆ Fortalecimento das estratégias coletivas no território;
- ◆ Melhoria da adesão dos usuários às práticas de cuidado;
- ◆ Redução de agravos por meio de intervenções educativas e preventivas.

A atuação das equipes evidencia alinhamento às diretrizes do SUS, com foco no cuidado integral e territorializado.

24.4 Progressão por Quadrimestre

- 1º Quadrimestre: 11 atendimentos/profissional/mês (138%)
- 2º Quadrimestre: 12 atendimentos/profissional/mês (150%)
- 3º Quadrimestre: 11 atendimentos/profissional/mês (138%)

Observa-se manutenção do indicador em patamar superior à meta ao longo dos três quadrimestres, com discreta variação entre os períodos, sem impacto na estabilidade do desempenho.

A constância dos resultados evidencia regularidade na oferta de ações coletivas e consolidação das práticas de educação em saúde no território.

24.5 Fatores que Sustentam o Desempenho

O resultado observado é sustentado por práticas organizacionais estruturadas, incluindo:

- ✓ Planejamento prévio das ações coletivas;
- ✓ Integração entre NASF e equipes da Estratégia Saúde da Família;
- ✓ Adequação das temáticas às necessidades epidemiológicas do território;
- ✓ Mobilização ativa dos usuários pelas equipes e Agentes Comunitários de Saúde;
- ✓ Monitoramento contínuo da produção assistencial.

24.6 Ações para Sustentabilidade e Monitoramento Contínuo

- ◆ Manutenção do planejamento sistemático das atividades em grupo;
- ◆ Qualificação contínua das ações educativas e preventivas;
- ◆ Apoio técnico às equipes para organização das agendas coletivas;
- ◆ Integração permanente entre NASF e ESF;
- ◆ Avaliação periódica das demandas do território.

24.7 Conclusão

Os resultados consolidados de 2025 evidenciam desempenho consistentemente superior à meta pactuada, com manutenção do indicador em patamar estável ao longo dos três quadrimestres.

A OSS Pirangi reafirma sua governabilidade sobre as ações coletivas na Atenção Primária, assegurando planejamento, integração das equipes e continuidade das estratégias de promoção da saúde.

A manutenção do indicador em níveis elevados demonstra maturidade organizacional e compromisso institucional com o fortalecimento do cuidado integral, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

25. Número de visitas realizadas por Agentes Comunitários de Saúde.

Meta Resultado: 100% de VD aos cadastrados na Microárea

Resultados Obtidos:

- 1º Quadrimestre: 74,79%
- 2º Quadrimestre: 106,28%
- 3º Quadrimestre: 103,46%

25.1 Meta alcançada com recuperação e consolidação do desempenho

No 3º quadrimestre de 2025, o indicador atingiu **103,46% de visitas realizadas**, superando a meta pactuada de **100% de visitas domiciliares aos cadastrados na microárea**.

O resultado evidencia recuperação do desempenho ao longo do exercício e consolidação da atuação territorial dos Agentes Comunitários de Saúde, com alcance pleno da meta nos dois últimos quadrimestres.

25.2 Importância do Indicador

As visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde constituem eixo estruturante da Estratégia Saúde da Família, sendo fundamentais para:

- ✓ Conhecimento contínuo do território e das condições de vida da população;
- ✓ Identificação precoce de situações de risco e vulnerabilidade;
- ✓ Fortalecimento do vínculo entre equipes de saúde e famílias;
- ✓ Apoio às ações de promoção, prevenção e cuidado longitudinal;
- ✓ Atualização permanente dos cadastros e informações em saúde.

Trata-se de indicador estratégico, diretamente relacionado à capilaridade da Atenção Primária e à efetividade do cuidado territorial.

25.3 Impacto na Saúde Pública

A evolução positiva do indicador ao longo do ano contribui diretamente para a qualificação da Atenção Primária, refletindo:

- ◆ Ampliação do acompanhamento das famílias no território;
- ◆ Fortalecimento da vigilância em saúde e identificação precoce de agravos;
- ◆ Melhoria da vinculação entre população e equipes de referência;
- ◆ Qualificação da base de dados para planejamento das ações assistenciais.

O desempenho evidencia atuação efetiva dos ACS e organização das microáreas.

25.4 Progressão por Quadrimestre

- 1º Quadrimestre: 74,79%
- 2º Quadrimestre: 106,28%
- 3º Quadrimestre: 103,46%

Observa-se desempenho abaixo da meta no 1º quadrimestre, seguido de recuperação significativa no 2º quadrimestre e manutenção do indicador acima da meta no 3º quadrimestre.

A evolução demonstra efetividade das ações implementadas para reorganização das rotas de visita, fortalecimento da atuação dos ACS e qualificação do monitoramento das microáreas.

25.5 Fatores que Influenciaram o Desempenho

O comportamento do indicador ao longo do exercício está associado a fatores operacionais e organizacionais, incluindo:

- ♦ Necessidade de reorganização territorial e redistribuição de microáreas no início do ano;
- ♦ Ajustes nos fluxos de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde;
- ♦ Impacto de afastamentos e rotatividade de profissionais no período inicial;
- ♦ Dependência da qualidade do registro das visitas no e-SUS PEC.

A recuperação observada nos quadrimestres seguintes reflete a superação progressiva desses fatores.

25.6 Fatores que Sustentaram a Recuperação

- ✓ Planejamento sistemático das rotas de visitas domiciliares;
- ✓ Atuação ativa e territorializada dos Agentes Comunitários de Saúde;
- ✓ Monitoramento contínuo das visitas por microárea;
- ✓ Integração entre ACS, equipes da ESF e coordenações locais;
- ✓ Apoio das supervisões na qualificação dos processos de trabalho.

25.7 Ações para Sustentabilidade e Monitoramento Contínuo

- ♦ Manutenção do monitoramento contínuo das visitas domiciliares;
- ♦ Fortalecimento das estratégias de organização territorial;
- ♦ Apoio técnico às equipes para qualificação dos registros;
- ♦ Acompanhamento sistemático das microáreas com menor desempenho;
- ♦ Integração contínua entre gestão e equipes de campo.

25.8 Conclusão

Os resultados consolidados de 2025 evidenciam recuperação consistente do indicador e cumprimento da meta pactuada nos dois últimos quadrimestres,

demonstrando capacidade de resposta e governabilidade sobre os processos de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde.

A OSS Pirangi reafirma seu compromisso com o fortalecimento da atuação territorial, assegurando acompanhamento contínuo das famílias e qualificação das ações da Atenção Primária.

A manutenção do indicador em patamar superior à meta evidencia maturidade organizacional, integração das equipes e aderência às diretrizes do Sistema Único de Saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise consolidada dos indicadores assistenciais do 3º quadrimestre de 2025 evidencia desempenho global consistente da Atenção Primária à Saúde sob gestão da OSS Pirangi, com manutenção de resultados relevantes na maior parte dos indicadores e qualificação progressiva dos processos assistenciais ao longo do exercício.

Destaca-se, como ponto estruturante, a capacidade institucional de monitoramento contínuo dos indicadores, com utilização sistemática de ferramentas de apoio, análise técnica qualificada e atuação integrada entre coordenação, supervisão e equipes assistenciais, assegurando governança sobre os processos de trabalho e aderência às diretrizes do Sistema Único de Saúde.

No que se refere aos indicadores 1 a 7, ressalta-se que o exercício de 2025 foi marcado por transição metodológica no âmbito do financiamento federal da Atenção Primária, com alterações nos critérios de apuração e indisponibilidade de dados oficiais consolidados em formato comparável ao modelo anterior. Adicionalmente, a descontinuidade do acesso à ferramenta de monitoramento utilizada até novembro de 2025 impactou a obtenção dos dados operacionais do mês de dezembro.

Diante desse cenário, a adoção de critério metodológico excepcional, baseado na utilização da série histórica disponível, com referência à média dos quadrimestres anteriores e à posição observada no mês de novembro, assegurou continuidade analítica, transparência institucional e coerência técnica na avaliação do desempenho dos indicadores, sem prejuízo da fidedignidade das análises apresentadas.

Os resultados demonstram, de forma geral, manutenção ou superação das metas em indicadores estratégicos relacionados ao cuidado materno-infantil, saúde da mulher, saúde bucal e acesso assistencial, evidenciando qualificação das ações desenvolvidas no território.

Nos indicadores com desempenho abaixo da meta pactuada, a análise técnica evidencia influência de fatores multifatoriais, incluindo aspectos assistenciais, comportamentais, operacionais e normativos, destacando-se:

- Dinâmica de mobilidade da população no território;
- Regras de vinculação adotadas pelo Ministério da Saúde, com impacto na composição dos denominadores dos indicadores elencados;
- Limitações parciais na rastreabilidade nominal dos usuários para ações de busca ativa;
- Adesão variável da população às ações programáticas;
- Sazonalidade do período festivo, com impacto na disponibilidade dos usuários e organização das agendas;
- Natureza específica de determinados indicadores, como os de acompanhamento semestral e aqueles sensíveis a eventos de baixa frequência.

Destaca-se, ainda, que indicadores como a Taxa de Mortalidade Infantil apresentam natureza multifatorial e elevada sensibilidade a fatores clínicos e estruturais, sendo influenciados por condições que extrapolam a governabilidade direta da Atenção Primária, conforme evidenciado nas análises realizadas no âmbito da Comissão de Investigação de Óbitos Maternos e Infantis.

Como perspectiva de aprimoramento, a OSS Pirangi manterá e qualificará as estratégias de monitoramento contínuo, busca ativa, organização das agendas assistenciais e integração da rede de atenção à saúde, com foco na ampliação da efetividade das ações e no alcance progressivo das metas pactuadas.

A Instituição reafirma seu compromisso com a transparência na gestão pública, a responsabilidade na condução dos recursos e a qualificação permanente da assistência, mantendo atuação técnica alinhada às diretrizes do Ministério da Saúde e aos parâmetros estabelecidos no Contrato de Gestão.



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE PIRANGI
O.S.S ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE PIRANGI
Inscrição no CNPJ. N.º 51.804.771/0001-72

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal nº 933/84 – Federal nº 14.308/93-81



Secretaria Municipal de Saúde
Rua Major Matheus, 07 Vila dos Lavradores
CEP: 186009-083 Fone/Fax (014) 3811.1100
saude@botucatu.sp.gov.br

ANEXO III - RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
Avaliação de Cumprimento das Metas O.S.S. Pirangi
PERÍODO: SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2025 - 3º QUADRIMESTRE DE 2025

Nº INDICADOR	INDICADOR	Meta /Parâmetro	Resultado - 3º Quadrimestre/2025	RANKING DE PONTUAÇÃO	Meta Atingida
1	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação	Meta 45% Parâmetro 100%	78%	100	173%
2	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV" mede a proporção de gestantes que realizaram exames de sífilis e HIV durante o pré-natal na APS	Meta 60% Parâmetro 100%	79%	100	131%
3	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Meta 60% Parâmetro 100%	89%	100	148%
4	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	Meta 40% Parâmetro 100%	46%	100	115%
5	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada	Meta 95% Parâmetro 100%	93%	90	98%
6	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	Meta 50% Parâmetro 100%	55%	100	110%
7	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	Meta 50% Parâmetro 100%	46%	80	92%



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE PIRANGI
O.S.S. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE PIRANGI
Inscrição no CNPJ. N.º 51.804.771/0001-72

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal nº 933/84 – Federal nº 14.308/93-81



Secretaria Municipal de Saúde
Rua Major Matheus, 07 Vila dos Lavradores
CEP: 136009-083 Fone/Fax (014) 3811.1100
saude@botucatu.sp.gov.br

8	Média de atendimento de médicos e enfermeiros por habitante	0,15 consultas/habitantes/mês	0,26	100	173%
9	Cobertura de primeira consulta odontológica programática	1,25% atendimento de primeira consulta odontológica programática/mês	1,59	100	127,00
10	Média de atendimento a recém-nascidos na primeira semana de vida realizados por médicos e enfermeiros	1,0 atendimento/recém-nascido, exclusivamente na primeira semana de vida.	80%	80	80%
11	Taxa de Mortalidade Infantil	11,00/1.000	14,78	0	0,66
12	Taxa de Mortalidade materna	01 para o município	0	100	100%
13	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil na Saúde ou Programa atualizado pelo Ministério da Saúde	80%	95%	90	95%
14	Indicadores para o SAMU	100% das ações preconizadas pelo MS	100%	100	100%



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE PIRANGI
O.S.S. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE PIRANGI
Inscrição no CNPJ. N.º 51.804.771/0001-72

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal nº 933/84 – Federal nº 14.308/93-81



Secretaria Municipal de Saúde
Rua Major Mateus, 07 Vila dos Lavadores
Pirangi, SC 89.000-000
CEP: 16559-000
Fone: (41) 3011.1100
saude@bocatu.sp.gov.br

15	Indicadores para o CAPS I	100% das ações preconizadas pelo MS	100%	100	100%
16	Indicadores para o CAPS Infantil	100% das ações preconizadas pelo MS	100%	100	100%
17	Serviço de Residência Terapêutica (SRT) – Portaria de Consolidação nº 3 de 28/09/17	100% das ações preconizadas pelo MS	100%	100	100%
18	CEREST	100% das ações preconizadas pelo Plano de ações municipal anual	100%	100	100%
19	Assegurar e atualizar o cadastro de no mínimo 85% da população da área de abrangência de acordo com o parâmetro do Ministério da Saúde	Assegurar e atualizar o cadastro de no mínimo 85% da população	85%	100	101%
20	Cadastro no CNES atualizado	Mensal	100%	100	100%
21	Média de Atendimentos individuais realizados por profissional NASF	50 atendimentos individuais específicos/profissional/mês	88	100	176%



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE PIRANGI
O.S.S. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE PIRANGI
Inscrição no CNPJ. N.º 51.804.771/0001-72

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal nº 933/84 – Federal nº 14.308/93-81



Secretaria Municipal de Saúde
Rua Major Matheus, 07 Vila dos Lavradores
CEP: 18600-083 Fone/Fax (014) 3811.1100
saude@botucatu.sp.gov.br

22	Média de atendimentos domiciliares registrados por profissionais do NASF	12 atendimentos domiciliares/profissional/mês	13	100	108%
23	Média de atendimento compartilhado realizados por profissional do NASF	12 atendimentos compartilhados/profissional/mês	21	100	175%
24	Média de atendimento em grupo realizado por profissional do NASF	08 atendimentos em grupo/profissional/mês	11	100	138%
25	Número de visitas Agentes Comunitários de Saúde	100% visitas aos cadastrados na micro área	103%	100	103%
Total				2340	

Observações:

Total 2.500 pontos

Realizados 2340 pontos

Resultado: 94%